Anno VII — Rio de Janeiro — Domingo, 28 de Janeiro de 1917 — N. 1.837

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 35.0; minima, 27.8.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno.............. 36$000
Por semestre.......... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção: Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 323, 5285 e officinas — GERENCIA, central 4018 — OFFICINAS, central 852 e 5264

ASSIGNATURAS
Por anno.............. 36$000
Por semestre.......... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

A PIRATARIA ALLEMÃ E A MARINHA MERCANTE

— Não póde!... Não póde!... Desprezar as convenções de Haya é um privilegio que por direito de conquista pertence exclusivamente á Allemanha, a nação eleita de Deus!... Isso é traição!...

A CARESTIA DAS VIDAS

— Vocé tá vendo ?... Vocé tá vendo ?... Patrôa diz que estive mal acustumada porque estive na casa de madama Louisette, que não é séria. Não é séria, não é séria, mas na casa della nunca intrô um franguinho deste tamanho para seis pessôa jantá!...

EST MODUS IN REBUS...

— A fregueza do 78 diz que não quer mais desta farinha, porque faz vomitos nos meninos.
— Não lhe tenho dito já, a você, que pr'os freguezes que têm creanças leve sempre da outra, que é mais branda ? Você quer-me dar cabo da freguezia ?...

O CALOR E O MENDIGO

— Decididamente, o Creador esqueceu-se da nossa classe! No inverno, o frio, a chuva, a lama... No verão, o calor, esta comichão pelo corpo e este cheiro que afugenta todas as almas caridosas!...

Porque muitos serviços publicos apresentam grandes deficits

As franquias telegraphicas nos Correios

A significação mais adequada de receita, para os nossos dirigentes, é, sem duvida, a tributação de toda sorte de impostos. Affirma-o a organisação successiva das nossas leis annuas; e, tanto é mais real esta asserção, quanto temos no momento a sua realidade com o clamor intenso que faz a agitação popular contra os orçamentos.

Outra fonte de renda compensadora aos gastos do Thesouro, a administração não alcança com vantagem, fazendo, assim, a eliminação dos "deficits" — fantasmas dos orçamentos de algumas repartições. Dá "deficit" a Estrada de Ferro, como os Correios, como os Telegraphos, emfim, quasi todas as repartições arrecadadoras.

Em 1916 a renda da primeira foi orçada em 43.000:000$ e a despesa em 49.549:800$, havendo, pois, um notavel "deficit"; a renda da segunda, orçada em 10.500:000$ e a despesa em 22.476:053$600 — "deficit", 11.976:053$600; a renda da terceira, exactamente aquella que vem a proposito do nosso commentario, foi de 9.000:000$, e a despesa de 18.565:910$, dando um "deficit" de 9.565:910$; e, no mesmo diapasão, as demais repartições. São algarismos estes officiaes. Para fazer face ao pavor dos "deficits" têm governo e Congresso na lei ordinaria da receita o capitulo — Renda de tributos — onde o povo, o commercio, todas as classes, emfim, soffrem aperturas da corda orçamentaria. Eis porque não faltam protestos fortes, significativos, aos quaes o governo cede, recua, consciente dos direitos de outrem.

Pois bem: falavamos ha pouco sobre o rendimento minimo das repartições arrecadadoras, relativamente aos seus gastos.

Na Central, onde a fiscalisação é cousa deficientissima (e já foi peor no fatidico quadriennio passado) a renda podia ascender de milhares de contos, severamente administrados os meios de arrecadação; nos Correios, idem; nos Telegraphos, os abusos de franquia telegraphica superabundam. Os congressistas, os mais impenitentes sugadores do erario publico, que geme com a parcella de 3.410:000$ para SS. EEx., afóra as [illegible] "prorogações", têm toda sorte de regalias: passes livres de estradas de ferro, sellos officiaes (gratuitos), reducção de taxas telegraphicas, ou, melhor, escandalosa reducção de 75 % das mesmas, cousas aliás já sobejamente conhecidas e que a praxe lhes creou um direito...

Mas não só esses escandalos contribuem para o accrescimo dos "deficits" parciaes. Agora mesmo, nos Telegraphos, como todos os annos se faz no mez de janeiro, organisa-se a tabella geral da franquia telegraphica.

Ha dias, casualmente, vimos na Repartição dos Correios uma cópia da franquia pedida para os seus funccionarios, e, naturalmente, pelo exposto do respectivo director geral, será concedida pelo titular da pasta da Viação.

Desta lista, que deveria ser organisada só com os nomes do director geral e dos chefes das administrações estaduaes, como mandava a honra administrativa, constam até funccionarios processados por crimes de desvios e outras responsabilidades, nada se justificando que empregados de secções diversas gosem da regalia de franquia telegraphica.

Amanhã, por um motivo qualquer, alheio mesmo ao serviço, o Telegrapho está transmittindo despachos e mais despachos, mesmo no interesse de terceiros, amigos dos felizardos que têm franquia: não diremos todos, por isso que seria injustiça um conceito geral, mas... a maioria, pelo menos.

E para que os Srs. presidente da Republica e ministro da Viação meditem sobre o escandalo, damos aqui a lista dos protegidos com a alludida franquia, exceptuada aquella que o bom senso manda comprehender como uma necessidade:

Na Directoria Geral: thesoureiro, Adolpho Rodrigues Soares Pereira; almoxarife, José Florencio de Carvalho; chefes de secção, Francisco Castro Soares, Godofredo de Abreu e Lima, Estevão Neiva, Joaquim Alvares de Azevedo (este implicado no caso dos desfalques das agencias), Mario Duque Estrada de Barros, Roberto Gomes Tarlé, Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Alvaro Pereira da Silva, Francisco Pereira Lessa, Hortencio Pereira de Carvalho; João Baptista de Almeida Feital e Antonio Rodrigues Campos Sobrinho; primeiros officiaes Erico Riegel Barbosa Guimarães e Francisco de Paula Oliveira; segundos officiaes Alfredo de Souza Barros, Joaquim Ressier Gonçalves, Raul Heeksher, Arthur Guilherme da Cunha Bastos; thesoureiros de succursaes urbanas: Marcellino Pinto Ribeiro Espindola, Mario Ferreira da Silva, Paulo Pedro Bossio, Henrique Cancio Pereira Soares, Felippe Sampaio Corrêa e Francisco Pitanga Bandeira; auxiliares do gabinete do Sr. director: Severino Henrique de Lucena Neiva, Washington Reis e Monteiro da Silva.

Correios de S. Paulo — ajudante do administrador, Alfredo Camara; contador, Antonio Marcello; thesoureiro, Joaquim Mariano de Castro Araujo; almoxarife, Euvaldo Pinto Jordão; chefes de secção: Thomaz Lobo Botelho, José Alves da Graça, João Gonçalves Pereira Bittencourt e José Nicoláo Burlamaqui.

Correios de Minas Geraes — ajudante do administrador, Gustavo Soares de Vasconcellos Lessa; thesoureiro, Francisco Villela dos Santos; chefes de secção: Sebastião Maggy Salomão e Rosalvo Rodolpho Moreira de Mendonça.

E mais nas seguintes administrações, excepto os respectivos administradores, que necessitam de facto, *para o serviço publico*, da franquia telegraphica:

Rio Grande do Sul, cinco funccionarios; Pernambuco, cinco; Bahia, cinco; Pará, cinco; Estado do Rio, quatro; Paraná, quatro; Ceará, quatro; Amazonas, quatro; Maranhão, tres; Santa Catharina, tres; Parahyba, tres; Alagoas, tres; Espirito Santo, tres; Rio Grande do Norte, tres; Sergipe, tres; Goyaz, tres, Piauhy, tres; Matto Grosso, tres; Campanha, tres; Diamantina, tres; Uberaba, tres, e Ribeirão Preto, tres.

Na Repartição dos Correios fomos ainda informados, com a maxima segurança, de que o Dr. Camillo Soares pedira franquia para quasi todos os agentes postaes, num total de mais de 400, inclusive as agencias desta capital. Avoluma-se assim o abuso da franquia, agora distribuida até a funccionarios de pequena categoria, como agentes do Correio até 4ª classe. Está claro que necessario seria, dentre todos os agentes, uma selecção para a franquia, attendendo ás exigencias do serviço publico, como, por exemplo, em longinquas regiões, de difficeis meios de transporte.

Mas para que franquia telegraphica aos agentes da avenida Rio Branco, ou Cascadura, ou Villa Isabel, etc. ?

Um telegramma com a indicação "official", que quer dizer "de graça"

O fallecimento da mãe de Gabriel D'Annunzio

ROMA, 28 (A NOITE) — O poeta Gabriel D'Annunzio, que se encontrava em Veneza, seguiu para Pescara, afim de assistir aos funeraes de sua mãe, ali fallecida hontem de madrugada.

De Pescara annunciam que a municipalidade daquella capital resolveu tributar á extincta solemnes honras funebres.

Todos os jornaes recordam a grande influencia que a senhora Luiza D'Annunzio exerceu sobre o poeta, a quem apresentam sentidas condolencias.

Affonso XIII escapou de mais um attentado

MADRID, 28 (Havas) — Constou nesta capital que o rei Affonso XIII tinha sido victima dum attentado. Pouco depois, soube-se que o facto se limitava ao seguinte: quando o trem real seguia em direcção a Lachar, foi encontrada na linha uma travessa de ferro, que, segundo parece, fóra ali collocada com o fim de fazer descarrilar o comboio. Um individuo que trabalhava nas proximidades do local foi preso para averiguações.

O soberano chegou ao seu destino, sem que se desse mais nenhum incidente.

Ha ainda duvidas sobre o caso do orçamento municipal

A opinião do Sr. Astolpho Rezende sobre a extensão do pronunciamento do Supremo

Em torno do procedimento do prefeito deante do ultimo pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sobre a nullidade do orçamento municipal surgem agora commentarios e controversias, achando alguns que a decisão do Supremo resolveu definitivamente a questão e outros que o gesto do Supremo não pode ter tão ampla significação. Agora, entretanto, surge uma questão mais séria, pois, segundo o que diz "O Imparcial" de hoje, aquelle jornal não acha legal a prorogação do orçamento que vigorou em 1916, tanto que vae requerer interdicto prohibitorio para salvaguardar interesses.

Era curioso conhecer-se a opinião de um jurisconsulto que já tivesse estudado o assumpto. Por isso foi que mais uma vez recorremos ao Dr. Astolpho Rezende.

— Quanto á primeira parte — disse-nos o Dr. Astolpho — na minha opinião a decisão do Supremo Tribunal foi definitiva. Querem uns que assim não seja, mas trata-se no caso de uma simples questão judiciaria, tricas que, ao meu ver, não têm razão de ser. O caso é simples: uma parte allegou a inconstitucionalidade do Conselho Municipal e recorreu ao judiciario, accrescentando mais que os seus interesses legitimos eram prejudicados pelo novo orçamento. O juiz decidiu e a Prefeitura aggravou. A questão foi ter ao Supremo Tribunal. Este decidiu e no accordão estão todos os pontos bem explanados. Correndo os tramites legaes, depois dessa decisão, o juiz federal teria de pronunciar-se de novo sobre o caso. Seria apenas uma protelação porque, ainda mesmo que o juiz federal dicidisse a questão contrariamente ao que resolveu o Supremo Tribunal, este, fatalmente, confirmaria o seu pronunciamento anterior. Foi por isso, creio, que o prefeito, conhecedor profundo da materia, para evitar delongas, baixou o decreto annullando o orçamento, pois que, uma vez o Supremo Tribunal reconhecendo inconstitucional o Conselho, "ipso facto" nullos eram todos os actos delle emanados. O prefeito tem poderes incontestaveis para assim proceder. Por isso é que, para mim, o Supremo se pronunciou de modo definitivo sobre o assumpto.

— E quanto á prorogação do orçamento anterior ? — perguntámos mais ao Dr. Astolpho.

— Não vejo nenhum motivo para se annullar o decreto que o prorogou. As leis a esse respeito são claras. Desde que o Conselho não votou o novo orçamento até 31 de dezembro e tendo o seu mandato sido inquestionavelmente extincto, o prefeito só podia agir de accordo com as leis em vigor. Não tendo o Conselho votado o orçamento para 1917, claro está que o unico meio facultado ao prefeito era prorogar o orçamento anterior, acto este, que, para mim, está revestido de toda a legalidade.

A terceira exposição-feira de frutas, legumes, etc.

Dous aspectos photographicos do local da exposição, como já se achava hoje á tarde

A commissão permanente de exposições, de que é presidente o Sr. ministro da Agricultura, leva a effeito amanhã, como já temos noticiado, a terceira exposição-feira de frutas, legumes, hortaliças, flores e industrias derivadas. Na rapida visita que fizemos hoje ao local da exposição, no terreno onde foi o Convento da Ajuda, tivemos occasião de observar os ultimos preparativos para o exito seguro que terá o terceiro certamen realisado nesta capital.

Nos pavilhões dos Estados, ainda necessitando dos ultimos reparos, notava-se grande actividade por parte dos encarregados da organisação da exposição. Amplos, inteiramente abertos, cheios de ar e de luz, os pavilhões promptos para receberem os productos de seus Estados, emprestam ao local um aspecto alegre e animador.

Marcada para as 15 1|2 horas a inauguração da exposição, comparecerão os Srs. presidente da Republica, ministros de Estado, corpo diplomatico, altas autoridades da Republica e representações para esse fim convidadas.

Terminada a inauguração, será o local franqueado ao publico.

A successão e o accordo goyanos

GOYAZ, 28 (A. A.) — Em virtude do accordo entre os dous partidos politicos, ficou ajustada a seguinte chapa: para presidente, desembargador Alves de Castro; para 1º vice-presidente, Dr. Ramos Caiado; para 2º, Dr. Marcello Silva, e para 3º, Dr. Souza Junior.

A politica pernambucana

Uma nota official do governador

RECIFE, 28 (A. A.) — O governo do Estado forneceu á imprensa a seguinte nota official:

"Dada a scisão do P. R. D. o governo do Estado teve de acceitar o facto consummado; mais ponderado, porém, e zelando os interesses do proprio Estado que vem administrando, continuará a administrar dentro da lei. Attento aos seus reaes interesses economicos, pensa que não deve haver soffreguidão em organisação partidaria, deixando assim de imitar a parte dissidente. Dentro dos principios de ordem e harmonia, que ainda fazem hoje o pensamento do governo, seria perfeitamente possivel a reorganisação do partido; não é, porém, opportuno accentuar essa divergencia. As difficuldades do momento certamente desapparecerão. Convicto disto, o governo não augmenta aquellas difficuldades, não lança a fagulha da discordia entre os correligionarios batalhadores de 1911. Pelo contrario, adia qualquer solução, para que ella não venha perturbar a ordem publica, para que o poder legislativo, a se reunir breve, cumpra o seu dever, tirando de si a responsabilidade de uma acção esteril e prejudicial ao Estado; finalmente, para que em momento prestes a chegar possa o Estado encarar com toda a elevação de vistas, com autoridade e patriotismo, como já tem feito, o problema da successão presidencial."

O calor mortifero

Os casos fataes de insolação

A nossa gravura mostra uma victima de insolação, quando soccorrida pela Assistencia: estendido na maca, tendo á cabeça um capacete de gelo, o enfermo respira por meio de um balão de oxygenio. O corpo está todo envolvido em pannos molhados. Todos os esforços para salval-o foram infrutiferos: depois de algumas horas de torturante soffrimento, veiu a fallecer a pobre victima do calor.

O terrivel calor que nestes ultimos dias tem feito o martyrio do carioca continúa a fazer victimas. Já nos referimos, em outro local, ao massagista Pedro Vasques. Ha mais a registar a morte de José Motta, portuguez, de 38 annos, casado, morador á rua Joaquim Silva n. 87. Hontem, á tarde, soffreu elle o ataque, recolhendo-se immediatamente á Santa Casa. Foram baldados os esforços para reanimal-o: hoje Motta falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio.

O finado orçamento e os charuteiros

A maioria dos varejistas de fumo ainda não comprehendeu, ou, melhor, teme ainda as controversias referentes aos orçamentos municipaes — o novo e o velho. Entretanto, não ha mais duvida sobre o assumpto, mórmente depois do decreto que poz em vigor o orçamento de 1916. Por este orçamento os varejistas podiam commerciar nos domingos e feriados até ao meio-dia. Era de se esperar que hoje se pudesse comprar cigarros até essa hora. Muito poucos, porém, foram os que se atreveram a abrir as suas casas. Apenas um numero resumido commerciou até ao meio-dia. A maioria das casas conservou-se fechada.

Os córtes anarchisadores nas repartições postaes

Como se justifica o Sr. ministro da Viação

Têm sido innumeros os protestos contra a suppressão que se tem feito em massa, sem exame e sem criterio, de agencias postaes. Reclamações, bem justificadas algumas, apparecem nestes ultimos dias, varias das quaes hão sido trazidas ás nossas columnas. Assumpto, pois, tão palpitante levou-nos á presença do Sr. ministro da Viação.

O Sr. Dr. Tavares de Lyra — disse-nos S. Ex. — ignora o que tem occorrido sobre a extincção de agencias e pensa, em principio, que a suppressão de algumas — principalmente as que servem, a grandes distancias, á população do interior — só será justificavel si a verba orçamentaria for absolutamente insufficiente para mantel-as.

Accrescentou S. Ex. que, de accordo com o art. 374 do regulamento dos Correios em vigor, só de tres em tres annos o ministerio tem conhecimento official do assumpto, que é da competencia do director, nos termos do art. 364 e seguintes.

E S. Ex. nos deu a ler o artigo citado, n. 374, que diz o seguinte: "O director geral submetterá á approvação do ministro no mez de março de cada triennio uma tabella de classificação de agencias, seu pessoal, vencimentos e gratificações fixas que devem perceber os agentes e seus ajudantes durante o triennio seguinte."

— O que está vendo — adeantou S. Ex. — justifica o que lhe declarei. A ultima tabella approvada o foi em 1914: portanto, só em março vindouro terá applicação o dispositivo regulamentar.

—E, quanto á reducção de vencimentos de agentes ? — perguntámos nós.

—Sobre este ponto, posso adeantar o seguinte: o Dr. Camillo Soares, no intuito de evitar que seja excedida no exercicio a verba orçamentaria, votada com reducção pelo Congresso, propoz que fossem reduzidos proporcionalmente os vencimentos do pessoal das agencias. Approvei a proposta, o que permittiria que com vagar examinassemos mais demoradamente o assumpto.

—Então V. Ex. ainda terá opportunidade de estudal-o ?

—Sem duvida. E' em março que se me offerecerá essa opportunidade, que aproveitarei para conhecer, em detalhes, a procedencia ou improcedencia das queixas e reclamações que o governo tem recebido — terminou o Sr. ministro da Viação.

Está em Pirapora o barão Homem de Mello

PIRAPORA, (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se nesta cidade, a passeio, o Sr. barão Homem de Mello, acompanhado de sua Exma. familia.

A luta na frente occidental

A intensidade dos «raids» anglo-francezes — Uma derrota dos allemães em Verdun

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — Informa o correspondente do «New York World», junto ao quartel-general britannico na França:

«Os francezes e inglezes têm realisado nestes ultimos dias uma série de incursões sobre as linhas allemães que deram excellentes resultados. As obras avançadas de defeza, construidas pelos allemães, foram systematicamente arrazadas, assim como as proprias trincheiras. Os fossos, onde os allemães se escondem quando o bombardeio é mais intenso, foram destruidos a dynamite e os allemães, ameaçados pelas pontas das baionetas, tiveram de render-se em muitos pontos.

Na frente de Verdun as operações retomaram incremento. Na sexta-feira de tarde, numa frente apenas de cinco milhas, entre Avocourt e Mort-Homme, os allemães lançaram cinco divisões que avançaram em massas cerradas. As metralhadoras e os canhões ligeiros francezes varreram com tal violencia o campo em que avançavam os allemães que se pode dizer que estes foram completamente anniquilados. Bem poucos, dos que vinham nas primeiras filas, escaparam, porque os bravos «poilus» perseguiram terrivelmente o inimigo. O contra-ataque francez foi tão violento que os officiaes allemães, de revólver em punho, ameaçavam os soldados para impedir que estes recuassem, mas nem assim conseguiram evitar a debandada realisada na maior desordem. E os allemães, fugindo aos francezes metteram-se nas suas tocas, de onde não voltaram a apparecer.»

Écos e novidades

O Sr. general Agobar não perderia tempo si indagasse da veracidade das queixas de seus soldados sobre a má qualidade da bóia que lhes é fornecida, principalmente no 4º batalhão. Não ha quasi um dia em que, ou pelo telephone, ou por carta, soldados da Brigada Policial não nos façam depositarios das suas reclamações, pedindo-nos que as levemos ao conhecimento do Sr. general commandante. Mas, como os queixosos não nos autorisam — e nem podiam autorisar — a publicação de seus nomes, temos nos abstido de satisfazer a esse pedido. Essas queixas são lancinantes... Os soldados — principalmente os do 4º batalhão — dizem que a comida que lhes é fornecida é simplesmente intragavel... O que é comivel é escasso, e o que não é escasso é podre ou deteriorado. No meio das reclamações ha accusações muito serias contra os encarregados do rancho, que parecem mancommunados com os fornecedores na empreitada da exploração do estomago das praças em beneficio das suas algibeiras.

Estamos certos de que, si tudo isto é verdade, ou de que si pelo menos uma parte dessas queixas é verdadeira, os exploradores estão agindo á revelia do Sr. general Agobar. Ninguem acredita que o Sr. commandante da Brigada seja homem capaz de se metter em conchavos com fornecedores... E é por isso que temos toda a confiança em que S. Ex. saberá syndicar dessas accusações... Mas, está claro que não será em um desses inqueritos de bolagem, desses inqueritos formalisticos, que se poderá apurar a verdade... E é por isso que dissemos que S. Ex. saberá syndicar... Não precisamos lembrar ao Sr. general Agobar, porque seria ensinar o "padre nosso" ao vigario, que um dos primeiros deveres de um bom commandante é zelar pelo conforto dos seus commandados e impedir que sejam explorados no estomago.

• •

O poder da "Mãe d'agua"...

Um cavalheiro encontrou na praia do Leme, amarrada no pé de um pombo branco, com uma fitinha verde, a carta que em seguida se lê, dirigida por um crente á poderosa "Mãe d'Agua". Segundo a lenda, para que a "Mãe d'agua" attenda ao appello que lhe foi dirigido, o pombo deve ter sido solto á meia-noite de sexta feira ultima...

A carta-supplica está assim concebida:

"Gloriosa Mãe d'Agua — Venho pedir o seu auxilio para que o Dr. Camillo, director dos Correios, faça a minha nomeação de praticante de 2ª classe do Correio Geral, o mais breve possivel, logo assim que se fizerem as promoções dos officiaes.

Peço o seu auxilio para que eu nunca incorra em nenhuma penalidade nem seja censurado na repartição, nem em outro qualquer logar.

Peço o seu auxilio para que illumine as minhas idéas e abra a minha intelligencia, para que eu estude e comprehenda bem e fique com uma bonita letra, sabendo bem o portuguez, francez, geographia, arithmetica, etc., possa matricular-me na Escola de Medicina Homoeopathica e faça um curso brilhante e me forme medico homoeopatha, para ficar habilitado a occupar uma bonita posição na sociedade. Peço o seu auxilio para que eu saiba apresentar-me em qualquer logar e saiba fallar bem, que em todo o logar que eu estiver saiba manter uma conversação agradavel a todos e torne-me um homem jovial. Para que todos os meus negocios se realisem bem, que tudo que eu emprehenda progrida, obtendo bons resultados e seja feliz; quando me formar, seja feliz na minha clinica; que este meu ganho dividas e que nunca mais contraia dividas; quando eu jogar na loteria nunca perca, seja feliz no jogo mas não me torne um viciado no jogo.

Peço o seu auxilio para tirar-me todos os máos pensamentos, que me torne um homem serio, cumpridor dos meus deveres, respeitador e seja respeitado por todos.

Peço o seu auxilio para que eu possa manter todas as despesas da minha casa com bastante fartura e conforto, para que todos os meus não sintam falta de cousa alguma.

Peço o seu auxilio para que eu me case e seja feliz, encontrando uma boa esposa, carinhosa, amavel e fiel, que me dedique toda amisade e respeito.

Peço o seu auxilio para que eu recupere a minha vista doente e fique radicalmente curado, enxergando bem; fazei com que eu fique completamente bom de todas as molestias e recupere todas as minhas forças e vigor e que nunca mais apanhe molestia alguma.

Peço o seu auxilio para livrar-me de todo e qualquer mal, dos invejosos e de todos os meus inimigos, e que ninguem me possa fazer mal, nem prejudicar-me, com inveja ou máos olhos nem de outra qualquer fórma; fique meu corpo fechado, para que não entre mal nenhum.

Peço o seu auxilio para que, além da nomeação de praticante de 2ª classe do Correio Geral, eu ainda obtenha outro emprego, em que possa ganhar dinheiro, para fazer face a todas as minhas despesas.

Peço seu auxilio para que eu possa gozar todas as honras e felicidades.

Deste seu filho, que necessita de seu auxilio. — *Antonio*.

Que pena não conhecermos o endereço desse Antonio... Em todo o caso aqui ficamos, para que elle nos communique o resultado da sua tentativa junto á "Gloriosa Mãe d'Agua". Agora que, segundo todas as apparencias, a nossa velha amiga e protectora a Providencia Divina vae tão clamorosamente nos abandonando, é preciso que o Brasil encontre um novo poder, que sirva de appello para os momentos difficeis... Quem sabe si a "Gloriosa Mãe d'Agua" não estará nas condições de nos dar tanta cousa de que o paiz precisa actualmente... Ah! que si a supplica do ingenuo Antonio for attendida, não ficará mais nem um pobre na cidade do Rio de Janeiro. Irão todos para a "Mãe d'Agua"...

DE BUENOS AIRES

O sensacional crime da calle Bolivar

UM BANDO SINISTRO EM TORNO DE UMA GRANDE FORTUNA

Buenos Aires, 11 de Janeiro

Esta cidade ainda vibra de sensação, produzida pela descoberta, agora, de um horrendo crime, um tragico assassinio, aqui praticado ha nove annos, em julho de 1908.

Revivendo, pela descoberta e prisão dos criminosos, os detalhes do crime já ha tanto tempo consummado, o povo desta capital vibrou de sensação, absorvendo, avido, as noticias dos jornaes que, em cores vivas, descreviam a serie tenebrosa de tramas architecta-

A casa n. 322 da calle Bolivar, onde se desenrolou a tragedia. Ao alto, á esquerda, o millionario Pedro Gartland, estrangulado. A' direita, Juan Porta, e em baixo, Irineu Ojéda, os dous scelerados, autores do barbaro crime

dos por um bando de facinoras, que, á feição dos crimes da "Mão do Diabo", enlaçaram um velho millionario em tentaculos de ferro, absorvendo-lhe a vida, os milhões e, afinal, estrangulando-o.

E, assim, ficou o publico sabendo que especie de gente era a que cercava o millionario. Surgiram repellentes figuras de crueis usurarios; implacaveis "shylocks" sem escrupulos; mulheres, interesseiras, comparsas farçantes; advogados gananciosos; assassinos de profissão, todo, emfim, um sinistro bando de terriveis bandidos colligados para o fim exclusivo da delapidação da fortuna do millionario.

O crime occorreu, como ficou dito, em julho de 1908. Em uma manhã appareceu assassinado, em sua residencia, á "calle" Bolivar n. 332, o millionario Pedro Gartland. A policia accorreu ao local, entrando em diligencias. Nada, porém, de positivo conseguiu apurar. Quem fôra o assassino de Gartland? Era a pergunta que se ouvia em cada canto e que a policia a si propria se fazia.

Para logo, porém, se desvendaram os ruinosos negocios do millionario, ou, antes, as tectricas explorações em que o bando sinistro envolvera Gartland, arruinando-o antes de o estrangular.

A Justiça, agindo, a unica cousa que pôde fazer foi condemnar a seis annos de prisão o gerente de uma das desastradas empresas do millionario — a "Agency of Finantial Operations" — e esse homem era Juan Porta, em quem, aliás, o millionario depositava illimitada confiança.

Os outros membros do bando sinistro dispersaram, foragindo-se. A policia, em vão, os procurava havia oito annos. O tempo ia passando. Gradativamente, o véo do esquecimento ia descendo, imperceptivel, sobre o crime da "calle" Bolivar.

Subitamente, do Paraguay chega uma noticia de sensação: a policia prendera um individuo que dizia chamar-se "Juan Candia". A de Buenos Aires estremece. Juan Candia era o famoso Irineu Ojéda, que anciosamente ella procurava! O publico freme, divulgada a impressionante nova.

As relações de Irineu Ojéda con Juan Porta, o seu inexplicavel desapparecimento, e outros varios pormenores tambem inexplicaveis, tudo, emfim, concorrera para convencer á policia de que, infallivelmente, o assassino era elle. Era o "El Correntino", como o haviam chrismado em Buenos Aires. Irineu Ojéda foi extraditado, e, dentro em pouco.

O crime da "calle" Bolivar era um capitulo dos "Mysterios de Nova York"

E com o apparecimento de Ojéda foi o crime todo desvendado, seus antecedentes historiados, compondo a seguinte empolgante narrativa:

Vae para 40 annos, vivia na provincia de Cordoba o casal Gartland. Elle, o marido, de um admiravel tino commercial, captivou sympathias, amisades, relações vastas. Ella, de uma bondade impressionante, consolidava as relações de seu esposo, animava-o nos emprehendimentos commerciaes, era um forte elemento do exito de Gartland.

Quando o casal, certo dia, viu accumuladas na arca economias consideraveis, transferiu-se para Buenos Aires, onde, em breve, Gartland se tornou o capitalista forte, revelado em Cordoba.

Pedro Gartland tornou-se millionario. E foi ahi que principiou a sua desgraça. Foram esses milhões accumulados á custa de laboriosos planos financeiros, de trabalhos ingentes, esforços continuados, foram esses milhões que armaram as mãos dos sicarios que, rodeando-o, disfarçado em amigos, commerciantes, homens de negocios, o estrangularam no momento opportuno.

Entre a gente que turbilhonava em torno do millionario

Havia um hespanhol: Juan Porta

que de tal maneira conseguiu insinuar-se no animo de Gartland, que este o fez o homem da sua confiança.

Aproveitando-se desta circumstancia, Juan Porta, possuidor de grande intelligencia, e talvez mesmo força magnetica, foi empolgando o velho capitalista, empurrava-o suavemente para o precipicio que abrira com os ruinosos planos commerciaes que engendrara, as agencias bancarias, verdadeiras "arapucas", como ahi se chamam, etc. Parallelamente, ia o bandido captando as sympathias do filho da sua victima, Pedro Gartland Filho, rapaz inexperiente, que, com facilidade, se deixou empolgar pelo captivante "scroc". E das mãos de Porta ia Gartland Filho recebendo quantias fabulosas, para resgate das quaes firmava promissorias. O dinheiro que o rapaz dissipava a mancheias não acabava nunca. A bolsa de um bando de usurarios, alliados, de comparsaria, ao proprio agente de Gartland pae, não se fechava a Gartland Filho...

O resultado tragico, emocionante, de toda esta trama miseravel, depois, foi a derrocada da familia honesta e boa dos Gartland, tão bemquista em Cordoba...

O filho do millionario, depondo em juizo

Sobre a funesta influencia que sobre elle e seu pae exercia Porta dizia:

"Era elle o funesto inspirador dos negocios de meu pae!" "Foi elle quem o arruinou!" "Meu pobre pae perdeu, por culpa de Porta, os milhares de "pesos": no Banco Americano, onde a maior parte dos accionistas eram phantasticos", 200.000; na revista "Papel e Tinta", 300.000; em uma empresa de carnes congeladas, cerca de 300.000; na Agency of Financial Operations, que foi, certamente, a causa do assasinato de meu pae, pois que, no dia seguinte ao em que amanheceu elle assassinado, Porta devia prestar contas da sua gerencia, a qual foi tão boa que já lhe proporcionou 6 annos de cadêa — 80.000, e muitos outros negocios!

Quem era Juan Porta,

esse homem que de tal maneira conseguiu impor-se a um homem de espirito frio, calculista, do temperamento de Gartland? Era filho de um hespanhol obeso, catholico e "carlista", que, de sociedade com um patricio, cognominado "o velho Batata", possuia, na provincia de Santa Fé, uma originalissima escola, na qual os exames, que eram publicos, terminam invariavelmente, por tres alentados "vivas": "Viva el sagrado corazon de Jesus! Viva el sagrado corazon de Maria! Viva el Papa-Rey!..." Juan Porta cresceu e educou-se neste meio religioso e conservador.

Certa vez, no circo da localidade, Porta foi preso, por ter promovido serio conflicto. A causa do disturbio foi uma parodia ao "Creio em Deus Padre", cantada no picadeiro por um "clown" da companhia. Tempos depois, Porta trocou a provincia pela cidade. Veiu para Buenos Aires. Ahi se tornou agente de negocios. Ahi conheceu o velho Gartland, e ahi organisou o sinistro bando de usurarios para o assalto á bolsa do millionario.

Como foi assassinado o millionario?

Ainda é uma pergunta justificavel. A bem dizer, o crime não foi devidamente apurado. Affirma, porém, a policia que Porta, que residia no mesmo predio que Gartland, appareceu um dia em casa de Gartland Filho:

— E' impossivel encontrar-se o teu pae! Uff! Que trabalho!...

—Quem sabe si foi a Montevidéo? respondeu Gartland Filho.

Porta trocou ainda algumas palavras e retirou-se. Voltou no dia seguinte.

— Então? de teu pae não ha noticias?

Gartland Filho, então, estremece. Tambem não havia recebido noticias do velho.

Sáem os dous, apressados. Dirigem-se á "calle" Bolivar. Forçada a porta de entrada, deparam os dous com o cadaver de Gartland na galeria de pinturas.

Queixas á policia, prisões, investigações. Porta condemnado pela sua gerencia na "Agency" e Ojeda que foge. Agora, extraditado este criminoso, a policia reconstituiu o crime:

O millionario foi assassinado por Irineu Ojeda, auxiliado por outro bandido, Bianchetti, a mando de Porta.

Bianchetti, ha pouco preso, é um neurasthenico temivel, de quem se espera a confissão, difficil de ser arrancada do temperamento forte de Ojeda.

O intuito, ao que se suppõe, era o de despirem a victima, applicar-lhe Porta uma injecção mortal e deixarem-na morta na banheira...

A resistencia, sem duvida, que o millionario offereceu, fez com que o punhal que se encontrou entre os objectos de Ojeda, fosse, seguramente, o mesmo que realisou, violenta e desastradamente... a empreitada tragica.

O "Codigo de Procedimientos en lo Criminal", argentino, porém, estabelece: "A cousa julgada, não o pode ser duas vezes". Porta, já foi julgado e condemnado neste processo, Ainda que se apure a sua criminalidade na morte de Gartland... não poderá mais ser preso e processado.

E, eil-o, diariamente, a visitar o juiz, a policia, a imprensa, "para facilitar o esclarecimento do crime"... tranquillo como o mais justo dos justos...

Outro que está grandemente compromettido é o advogado Dr. Andres Romillo Decoud, cujo escriptorio, era reunião dos usurarios que tramavam o assalto aos milhões de Gartland...

Carmen Gutiérrez, hoje casada, é outro nome envolvido...

Ha ainda, muitos outros.

Um bando sinistro!

Um assumpto empolgante, como se vê, e que tem prendido, enormemente, a attenção publica! —— RAUL GOMES.

Morre repentinamente um hospede do Grande Hotel

Um caso de insolação que desperta suspeitas

Fi curiosa esta morte do massagista Pedro Vasques, hospede do Grande Hotel, na Lapa. Vasques, ha cerca de um anno, era hospede do Hotel Avenida. Sem que se saibam as causas, deu-se entre elle e a geren-

O massagista Pedro Vasques

cia deste certa desavença, o que motivou a sua saida, indo para o Grande Hotel. Dava Pedro Vasques como fiador, sempre, o Sr. Tinoco Machado.

Hontem, á noite, o massagista passara muito mal.

Allegando ser insupportavel o quarto que tomara, n. 46, foi dormir no de n. 55.

Hoje, pela manhã, saiu do quarto, dizendo-se adoentado e retirou-se.

Antes escrevera e mandara varias cartas, por intermedio de um "mensageiro".

Algumas horas depois voltou, dizendo-se affrontado, sentindo afflicções e dores. Recolheu-se ao quarto, onde, entrando, um criado o encontrou em convulsões. Immediatamente communicou-se com a gerencia, que mandou chamar o medico mais proximo, o Dr. Perdigão, que estava numa pharmacia da rua da Lapa. Tambem, ao mesmo tempo, chamaram a Assistencia.

Já com os medicos presentes, Vasques entrou em agonia, vindo a fallecer.

O Dr. Perdigão attestou como "causa mortis" insolação permittindo então á policia do 13º districto, que o cadaver ficasse no proprio hotel, de onde saiu o enterro.

Suspeitas, no entanto, se formaram de que Vasques se houvesse envenenado, isto porque desde hontem elle estava acabrunhado, procurando occultar qualquer magua que sentia.

Vasques, cujo nome todo é Pedro Maria Vasques, era portuguez, com 38 annos, solteiro, occupando-se na profissão de massagista.

Atropelado por um automovel

O menor Antonio, filho do Sr. Ernesto Ribeiro da Silva, residente á rua do Rezende n. 33, foi atropelado por um automovel na avenida Men de Sá esquina de Invalidos.

O menor, que tem 7 annos, recebeu curativos na Assistencia, não sendo de inspirar cuidados o seu estado.

O «chauffeur» fugiu.

Morre uma irmã da C. de S. Vicente de Paulo

No hospital da Misericordia, onde se achava em tratamento, falleceu hoje a irmã Angela (D. Laurinda da Silva Lima), da Congregação de S. Vicente de Paulo, professora do Collegio de Santa Isabel, em Petropolis. O enterramento da bondosa educadora realisar-se-á amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista. A extincta era irmã do Sr. capitão de fragata Dr. Augusto da Silva Lima.

A GUERRA

A propaganda a favor da guerra em Portugal

PORTUGAL E A GUERRA

Propaganda a favor da guerra

LISBOA, 28 (A. A.) — O governo resolveu encetar em todo o paiz uma activa propaganda a favor da guerra.

Para esse fim realisarão conferencias: no Algarve, o Dr. Antonio José de Almeida, presidente do conselho e ministro das Colonias; na cidade do Porto, o Dr. Affonso Costa, ministro das Finanças; na provincia do Douro, o Dr. Fernandes Costa, ministro do Fomento, e no Alemtejo, o Dr. Pedro Martins, ministro da Instrucção Publica.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 28 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna, desta manhã, informa que o fogo das baterias italianas dispersou diversos "Taube" que voavam sobre as nossas posições.

Ao longo das linhas de frente houve os habituaes bombardeios.

A escriptora Luzzatto libertada

ROMA, 28 (A NOITE) — Telegrapham de Zurich:

"Chegou a esta cidade a conhecida escriptora senhora Luzzatto, natural de Gorizia e uma das maiores propagandistas da libertação italiana.

Quando se declarou a guerra italo-austriaca a Sra. Luzzatto tentou ganhar a Suissa, mas foi presa em Cormons e internada.

O seu jornal, entretanto, o "Corriere Friulano", continuou a publicar-se até ha poucos mezes.

Os jornaes recordam que a Sra. Luzzatto é tambem uma adversaria dos clericaes e do slavismo invasor, personificado no renegado capitão Falduiti, que depois se transformou em monsenhor Falduiti.

A Sra. Luzzatto tem sido visitadissima e em breve partirá para a Italia."

A RUMANIA NA GUERRA

A reforma de generaes

LONDRES, 28 (A NOITE) — Um despacho de Jassy, de origem particular, informa que o ministro da Guerra rumaico poz em disponibilidade quatorze generaes por incapacidade, entregando o commando a outros officiaes mais modernos.

LONDRES, 28 (A. A.) — Os jornaes de hoje dizem ser infundada a noticia para aqui transmittida da Hollanda e ali recebida de Berlim, sobre mudanças nos commandos das tropas rumaicas, onde, segundo essa noticia, haviam sido substituidos 20 brigadeiros generaes, por incapacidade.

Trata-se de alguns officiaes que, tendo chegado ao limite de edade, não podendo continuar no serviço activo, foram reformados como manda a lei.

NAS FRENTES RUSSAS

A luta na região de Mitau

LONDRES, 28 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que continuam com grande violencia os combates entre allemães e russos na linha Mitau-Kalnzem, tendo sido repellidos todos os ataques levados a effeito pelo inimigo, que tem soffrido avultadissimas perdas.

A espionagem allemã

LONDRES, 28 (A. A.) — Telegrammas de Stockolmo confirmam a noticia da prisão de dous suecos e dous allemães, que tencionavam transpôr a fronteira filandeza, em Vittange, conduzindo num trenó, algumas caixas com explosivos, destinados a fazer ir pelos ares os depositos de munições que os russos têm em Skibotton e Rovanieni.

Os presos foram interrogados mas negaram-se a fazer qualquer declaração. As autoridades procedem a diligencias, parecendo que se trata de um trama a que não são estranhos os agentes diplomaticos da Allemanha, naquella capital.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 28 (Havas) — Communicado do marechal Douglas:

"Na frente do Somme, nas proximidades de Transloy, realisámos com pleno successo uma importante operação. Todos os objectivos foram alcançados e capturámos, além duma consideravel parte das posições inimigas, mais de 350 prisioneiros, entre os quaes seis officiaes. Os contra-ataques inimigos fracassaram e as nossas perdas foram insignificantes.

A nordeste de Neuville Saint-Waast fizemos um "raid" contra as linhas allemãs e destruimos um abrigo onde se encontravam 50 homens. Não soffremos perda alguma

A nordeste de Vermelles penetrámos nas trincheiras inimigas, e nas visinhanças de Serre, no Somme, avariámos seriamente as defesas allemãs. Nas proximidades de Armentieres e Ypres travaram-se vivos duellos de artilharia e houve grande actividade aerea."

EM TORNO DA GUERRA

Os allemães no Léste Africano

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"Commemorando a passagem do seu anniversario natalicio, o kaiser enviou hontem ao secretario de Estado das Colonias, Sr. Solf, um telegramma em que diz:

"Ha mais de trinta mezes que os residentes nas nossas posições do leste da Africa, apezar de privados de todas as communicações com a metropole, lutam com inimigos superiores em armas e em numero, tendo derrotado as forças inglezas, portuguezas e belgas enviadas para ali. As nossas tropas continuam a defender valentemente o terreno, pollegada por pollegada, contra a massa de inimigos que as atacam. Qualquer que seja a sorte que Deus lhes reserve, a patria não os esquece e, neste dia, exprimo-lhes o meu agradecimento pelas perseverantes batalhas que têm travado."

As conclusões do I. A. de Direito Internacional

NOVA YORK, 28 (Havas) — Telegrapham de Havana:

"O acto final da sessão do Instituto Americano de Direito Internacional preconisa a convocação da terceira conferencia de Haya, que, accrescenta, deveria tornar-se permanente, e aconselha a creação de um conselho permanente de conciliação."

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 28 (Havas) — Continua enfermo o presidente do Ministerio, Sr. Antonio José d'Almeida. Por esse motivo, foi transferida para o dia 4 de fevereiro a sessão de homenagem á França, que devia realisar-se hoje.

LISBOA, 28 (Havas) — Um decreto manda louvar e promover ao posto immediato varios sargentos do 34º regimento de infantaria.

LISBOA, 28 (Havas) — A commissão dirigente do bloco parlamentar conservador promoverá brevemente congressos em Lisboa e no Porto, dos quaes sairá um manifesto que será profusamente distribuido pelo paiz.

LISBOA, 28 (Havas) — Foi publicado um decreto prohibindo os folguedos carnavalescos.

Fallecimento

Sepulta-se amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Manoel de Avila Goulart, antigo negociante e empreiteiro nesta capital.

Officiaes do Exercito que não recebem os seus vencimentos

GOYAZ, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Officiaes reformados do Exercito, aqui residentes, desde setembro que não recebem vencimentos, por falta de credito na delegacia. Esses officiaes estão por isso lutando já com grandes difficuldades.

CRONICA LITERARIA

Elpidio Pimentel — Um punhado de galicismos — Pelo vernáculo.

O Sr. Elpidio Pimentel escreveu para um concurso no Espirito-Santo uma teze, que intitulou — *Um punhado de galicismos*.

O autor, que se declara um apaixonado cultor da lingua portugueza, dá uma longa lista de palavras e expressões, que ele considera galicismos.

Sempre que se lê alguma couza a esse respeito, procura-se em vão um criterio de ordem geral, que permita aceitar ou rejeitar os termos, que certos puristas muito rigorozos qualificam como galicismos. No fim de contas, verifica-se que os galicismos velhos podem ser empregados. Os novos devem ser proscritos. Essa é pelo menos a concluzão que se tira dos escritos de todos esses zeladores do purissimo culto do idioma nacional, atendendo a que, a cada passo, eles nos indicam certos galicismos, que já se podem uzar, porque o uzo lhes deu fóros de cidade.

Isso lembra o cazo daquele caloteiro que declarava não pagar dividas velhas.

— E as novas? perguntava-lhe alguem.

— Deixo-as envelhecer...

E' o que ha a fazer com os galicismos: desde que envelhecem, ficam consagrados.

Em geral, os grandes gramaticos, os que vivem fazendo praça de um purismo extremo, tomam uma atitude profundamente ridicula. Eles passam o tempo a explicar como se devem exprimir ideias e emoções no castiço idioma portuguez. Ninguem como eles para saber o melhor modo de transmitir os pensamentos por meio da palavra escrita ou falada. Mas, com toda essa ciencia, eles não exprimem nada. Deve-se crêr, diante disso, que não tem nada para exprimir.

Assim, os unicos puristas que podem ser tomados ao serio são os que empunham a pena e entram na liça: é o cazo de um Ruy Barbosa, de um João Ribeiro e de pouquissimos mais. Os outros são como esses cavalheiros que, não tomando parte nos jogos, ficam por traz dos que neles entram e sabem sempre como se deveria jogar... No momento, em que lhes passam as cartas, fazem sempre uma figura lamentavel.

Estudando os galicismos a aceitar e a rejeitar, o que conviria era indicar a que condições deveriam satisfazer as palavras de orijem estranjeira para que o seu uzo fosse aconselhavel. Condições teoricas — e não apenas as preferencias de tais ou quais gramaticos. Condições de doutrina — si assim se pode dizer.

Tomar um velho termo caido em dezuzo, que ninguem mais conhece, e vir dizer que o devemos empregar, porque ele traduz uma ideia tambem exprimida por um galicismo, que todos conhecem, não basta. Si aquele velho termo já existia e caiu em dezuzo, ele mostrou de algum modo a sua imprestabilidade. Morreu de inanição. Deixou-se atrofiar.

O essencial, na aceitação de termos novos, é que eles não quebrem a harmonia da nossa lingua. E, ás vezes, um galicismo vale mil vezes mais que uma palavra de um purismo irreprecnsivel.

Logo ás primeiras linhas da sua lista de galicismos, o Sr. Elpidio Pimentel dá a palavra *Rumania* que ele declara dever dizer-se *Romenia*.

E' dificil achar uma justificação para isso. Trata-se de uma nação que a si mesma se chama *Romania*. Nação de orijem latina. Si ela escreve *Romania*, si esse nome não tem sonoridade alguma que ofenda a nossa lingua — o que aliáz se concebe facilmente, porque é um termo de orijem latina — que motivo temos nós para chama-la *Romenia*?

Escrever *Romania* não é fazer um galicismo. Pode ser, quando muito, fazer um *romanismo*. Nada, nesse cazo, mais justo.

O Sr. Elpidio Pimentel quer tambem que escrevamos *Suiça* em vez de *Suissa* e *Argélia* em vez de *Algéria*.

Ainda aí, no primeiro cazo, porque se ha de adotar uma grafia diferente da do paiz a que nos referimos, si em portuguez *ssa* e *ça* sôam do mesmo modo?

No cazo da Algéria, ocorre alguma couza de analogo. Sem duvida, os antigos portuguezes diziam *Argélia*. Faziam-n-o porque o nome do paiz, nessa época, se aproximava desse som? Não sei. O que todos sabemos é que hoje o nome oficial dessa rejião é *Algérie*. Por que havemos de troca-lo, em vez de nos limitarmos a dar-lhe uma terminação portugueza?

Muitos dos termos geograficos eram outrora mal escritos, por ignorancia. Os viajantes ouviam-n-os e transcreviam mais ou menos adulterados os sons que julgavam ter percebido. Seria muito pouco inteligente que voltassemos atraz para peiorar o nosso modo de dizer moderno, copiando erros antigos, só porque são antigos.

Em alguns cazos, na sua obsessão antigalicista, o Sr. Elpidio Pimentel vai até condenar grafias excelentes, perfeitamente etimolojicas, só porque nós as adotamos por cauza do francez. Assim, por exemplo, ele quer que escrevamos *dançar* e não *dansar*. O termo, dizem todos os dicionarios, vem do alemão *danson*. Não se vê que motivo pode haver para alterar uma grafia, que é ao mesmo tempo etimolojica e racional. O *s*, quando não está entre vogais, sôa sempre com o som forte. Por que não o empregar naquele cazo?

Nos galicismos prozodicos o autor enumera muitos termos de que dezejaria vêr mudada a pronuncia. Ele acha que se deveria pronunciar *réptil*, *projétil*, *anédota*, *diátribe*...

Em quazi todos esses cazos, o que ha não é, de modo algum, galicismo. Não foi pela imitação da pronuncia franceza que se passou de *projétil* a *projetil* e de *réptil* a *reptil*. O que houve aí foi a aplicação do principio, que mais modifica as linguas: o principio de analojia. Como em portuguez, a imensa maioria das palavras terminadas em *il* é de palavras agudas, quem achava escritas as palavras *reptil* ou *projetil*, agudas as pronunciava. Nada mais justo, mais natural, menos inconveniente. Do mesmo modo, no cazo de *diátribe* que todos pronunciam *diatribe* o que se deu foi o que ocorre em geral quando nós vemos, em portuguez, uma palavra terminada em *ibe*. Supomos que ela é grave, porque quazi todas as outras o são.

Ninguem terá jámais força para impedir a ação benefica da analojia, que faz nas linguas o que as forças naturais produzem na superficie acidentada da terra, corroendo as montanhas e elevando os vales, como no dezejo de tudo aplainar.

Quando um escritor queira fazer resuscitar um velho termo, o que deve é emprega-lo. Emprega-lo, de um modo que se torne digno de imitação.

O espiolhamento de textos alheios para a catação de galicismos não vale nada.

A correção da lingua é uma virtude, uma grande e louvavel virtude. Mas as linguas se fizeram para a transmissão de ideias e de sentimentos. Por isso mesmo, mais vale um escritor incorreto, mas cheio de vida, de calor, de enerjia, que sabe comunicar o que pensa e sente, do que um escritor corretissimo, mas de que todos fojem, que ninguem atura. O ideal é a reunião das duas virtudes: ter ideias e emoções e saber traduzi-las em uma linguajem castiça. Mas o maior cuidado de pureza vernacula nunca impedirá um escritor de lingua portugueza de empregar numerozos galicismos. E um galicismo eloquente será sempre superior a um purismo incompreensivel.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os protestos do operariado contra a carestia

Foram realisados todos os comicios annunciados

Correu tudo em ordem

A forte mas curta e farta pancada de chuva que caiu á tarde sobre a cidade parecia vir prejudicar em parte a realisação dos varios "meetings" de protesto contra a carestia da vida, annunciados pela Federação Operaria.

Entretanto, elles foram realisados.

EM MADUREIRA

No largo de Madureira realisou-se, com a presença de cerca de mil operarios, o comicio, tendo falado os Srs. Valentim Brito e Antonio Oliveira, ambos da Federação Operaria, que salientaram a necessidade de um energica reacção das classes trabalhadoras contra a exploração de que são victima por parte do governo e do commercio.

Os oradores foram sempre muito applaudidos, terminando logo a assembléa e na melhor ordem.

Nesse comicio, como nos outros, a policia se fez representar largamente.

EM VILLA ISABEL

Marcado para as 18 horas, o "meeting" da praça 7 de Março teve inicio, entretanto, antes das 17, com regular concorrencia.

O primeiro orador foi o Sr. Manoel da Silva, seguindo-se com a palavra o Sr. Henrique Catanheda. Ambos esses oradores lavraram vehemente protesto contra a vida cara e pediram que o povo reaja pelos seus direitos, olhando o presente e o futuro. Sobretudo o discurso do Sr. Catanheda teve da parte da assistencia calorosos applausos, seguidos de gritos de protesto contra os exploradores do suor dos pobres.

O policiamento da praça constava de 20 guardas civis, 10 praças de infantaria, 10 de cavallaria e seis secretas.

NO ENGENHO DE DENTRO

O "meeting" annunciado para as 16 horas, na praça do Engenho de Dentro, na estação do mesmo nome, foi bastante concorrido e correu animado.

Os oradores falaram ao povo do alto de um coreto destinado a ser occupado pela banda de musica, mais tarde, na batalha de confetti.

O primeiro orador a falar foi o Sr. Valentim Brito, da Federação Operaria, a quem se seguiram com a palavra os Srs. Bento Alves, do Centro Cosmopolita, e Alvaro da Silveira, da Federação.

Os discursos desses senhores foram, como todos os discursos de "meeting", protestos severos, fortes e arrojados contra os responsaveis pela actual crise por que atravessa o paiz. Foram libellos terriveis contra o governo e contra todos os exploradores, emfim, do povo honesto e trabalhador, ora quasi ás portas da miseria, lutando para vencer a vida cara e buscando em vão o trabalho.

Terminado que foi o discurso do terceiro orador acima mencionado, voltou a falar ao povo o Sr. Valentim Brito, que, encerrando o "meeting", louvou a attitude calma dos presentes, communicando-lhes tambem a resolução já tomada pelo "comité" da Federação de fazer-se novo movimento de agitação, na estação do Riachuelo e demais pontos urbanos e suburbanos, dentro de breves dias.

NA GAVEA

O "meeting" annunciado pela Federação Operaria da Gavea, e realisado na Ponte de Taboas, não teve a concorrencia que fôra de esperar num bairro tão populoso de operarios, num ambiente tão recortado de chaminés de fabricas.

Todavia, a Federação Operaria se fez representar por dous oradores: os Srs. José Romero e Joaquim Campos. Não foi deste modo comprimido pela multidão que o Sr. José Romero iniciou sua oração. Eram raros os grupos de operarios que o ouviam. Foi por isto que o orador exordiou censurando acremente o indifferentismo do operariado da Gavea, que devera ter comparecido, na sua opinião, em massa, afim de assistir a uma assembléa em que se iriam debater os seus mais sagrados direitos.

Depois da censura o orador se guinda a alturas de apreciações socialistas, atacando vehementemente o capital e, falando finalmente muito por alto sobre o objecto do "meeting", encerrou o seu discurso combatendo os enthusiasmos da população carioca pelos delirios do Carnaval.

Houve risos e applausos.

O segundo orador, o Sr. J. Campos, feriu as mesmas teclas do Sr. Romero. Atacou o capital, falou na burguezia capitalista, no trabalho operario, nas explorações dos patrões e tambem fez referencias vagas ao fim para o qual fôra convocada a reunião. Teve, porém, esta variante: atacou a policia, dizendo que a mesma não trata o operariado com a consideração devida e criticou actos do governo.

Finalmente um operario da Fabrica de Tecidos Carioca tomou a palavra. Queria censurar seus collegas de classe, ali da Gavea; achava que todos preferiam o jogo do "football" ao incommodo de comparecerem a uma reunião onde teriam ensejo de defender os seus direitos. Do assumpto do "meeting" nada disse.

Não houve tumulto. Os operarios se espalharam em calma. Dirigiu o serviço policial o delegado do districto, Sr. Dr. João José de Moraes, e commandava a força de 10 praças de cavallaria e 10 de infantaria o capitão Indio Gomes de Sá.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, de dia á Policia Central, percorreu ae automovel os pontos onde se realisavam os comicios.

Até depois das 18 horas, já terminados quasi todos os "meetings", não havia noticia de perturbação alguma da ordem.

O culto methodista em Bello Horizonte

Recebemos hoje, de Bello Horizonte, o seguinte telegramma:

"A conferencia districtal methodista aqui reunida resolveu sobre importantes planos evangelicos.

Os culto foram concorridissimos.

Houve hoje o lançamento da pedra angular do templo methodista militar, assistindo a esse acto varias autoridades locaes e numerosas pessoas outras. — Abranches."

Roubado a bordo do "Bahia"

S. SALVADOR, 28 (A. A.) — O 1º tenente Herminio Pinto da Silva foi victima de um roubo, a bordo do paquete "Bahia", na importancia de 1:000$000.

A procissão de S. Sebastião no Castello

A's 18 horas, quando escreviamos, começava a desfilar pelas ruas do morro do Castello a procissão de S. Sebastião. Era grande a affluencia de fieis.

Sergipe vae começar a tratar da successão

O Sr. Pereira Lobo candidato

O Sr. Serapião de Aguiar e Mello, deputado federal pelo Estado de Sergipe, teve a gentileza de attender ás solicitações de um nosso companheiro que lhe pediu informações sobre a successão presidencial em Sergipe.

—A successão do coronel Valladão, disse-nos o deputado sergipano, far-se-á em março do anno que vem e nada ha assentado, definitivamente, por ser ainda cedo para de tal se cogitar, sobre qual venha a ser o seu successor. Sobre quai deva ser, porém, ha um consenso unanime entre os que se acham solidarios com o situacionismo estadual no sentido de que a candidatura natural para a successão do actual governador do Estado seja a do Sr. Pereira Lobo, que representa actualmente Sergipe no Senado da Republica.

Em Sergipe, proseguiu o Sr. Serapião de Aguiar, nós temos muito em vista não permittir que occorra o que ora succede em Pernambuco. Para que tal aconteça, o situacionismo faz a escolha do candidato a governador tendo em vista a sequencia logica e harmonica de pontos de vista entre as successivas administrações do Estado. Assim aconteceu quando reconheceu o governo do general Siqueira de Menezes, assim occorre agora, com o general Valladão e assim ha de se verificar com o successor do actual governador.

Como alludissemos ao nome do Dr. Maximino Maciel, que se dizia merecer a solidariedade do Sr. Serapião de Aguiar para succeder ao coronel Valladão no governo de Sergipe, disse-nos o deputado sergipano:

—Sou amigo do Maximino e o admiro, mas nada ha no sentido da sua interpellação, que eu saiba. O que posso lhe informar é, como já disse, que o successor do coronel Valladão será, naturalmente, o senador Pereira Lobo. E é tudo quanto se póde prever sobre a successão governamental do Estado, sendo, aliás, muito cedo para se cogitar della, tanto mais quanto o general Valladão vae fazendo uma administração a contento de todos e promovendo o progresso de Sergipe.

Os estatutos do Centro Nacional dos Empregados em Escriptorio

Sob a presidencia do Sr. Miguel C. A. Flexa, secretariado pelos Srs. Eutropio Ribeiro do Prado e Belmiro Pereira, acham-se reunidos em assembléa geral, á hora em que escrevemos, os socios desta nova agremiação. Lido o expediente, entrou em animado debate o capitulo primeiro do projecto, sendo approvadas as alineas que constituem o programma do Centro.

A assembléa funccionará, em continuação, na proxima quinta-feira, ás 20 e meia horas, na séde, á rua Sete de Setembro n. 183, para proseguimento dos trabalhos e eleição da directoria definitiva.

Matou o padrasto e foi preso

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Foi preso aqui o individuo Herculano Padilha, que assassinou o proprio padrasto, na cidade da Lapa, no Estado do Paraná.

Um emprestimo popular na Bahia

S. SALVADOR, 28 (A. A.) — O "Diario Official" de hoje publica o decreto do governo que manda realisar um emprestimo popular autorisado, na importancia de réis 5.000:000$, em apolices de 200$ e 100$, ao juro de 5 °|°.

A Bibliotheca Publica do Estado da Bahia

S. SALVADOR, 28 (A. A.) — Foi acceita a proposta do engenheiro Eurico Coutinho para a construcção do edificio da Bibliotheca Publica do Estado.

Alumnos do Pedro II e do Anglo-Brasileiro prestam exame de reservistas

Realisou-se hoje o exame para reservistas do Exercito, de 28 alumnos do Collegio Pedro II e Gymnasio Anglo Brasileiro, com a presença de S. Ex. o general Silva Faro, capitão Miranda, representante do general inspector da região e outros officiaes do Exercito e congregação do collegio.

A prova final constou de evoluções, esgrima de baioneta e arguição sobre nomenclatura e manejo de arma e instrucção theorica sob a direcção do 2º tenente engenheiro militar Amado Menna Barreto, terminando por um exercicio de tiro ao alvo em que cada alumno fez tres tiros nas tres posições regulamentares, sendo este o resultado: 1º logar, Alvaro Avila Leal, grão 8, e Renato Brito Gomes, grão 5; 2º, Waldemar Duarte, grão 4; 3º, Renato dos Santos Jacintho, grão 7 (G. A. B.); 4º, Rubens Mello e Souza, grão 8; 5º, Brasilides Barcellos e Oswaldo Vieira, grãos 7 e 4; 5º, Reapeguara do Valle, grão 8; 6º, Hildebrando Meirelles, grão 4; 7º, Clovis Lemgruber e Oswaldo Campos, grãos 4 e 4; 8º, Armando Meziat e Luiz Andrade, grãos 6 e 4, e Jeronymo Bandeira de Mello, grão 4; 9º, Alfredo Lyrio Junior e Carlos Moreira Gomes, grãos 4 e 6; 10º, Antonio Alberto Barcellos, grão 3; 11º, Affonso Vasconcellos Varzea, grão 4; 12º, Iberê Thimoteo Peixoto, grão 7; 13º João Baptista Rangel, grão 6; 14º, Ernani Silveira, grão 4; 15º, Adelino Gonçalves, Hermes Figueiredo e Antonio Nascimento, todos com 4; 16º, Murillo Costa, grão 4; Morelio Barreto da Costa, grão 4, e Brasilio Machado, grão 4; 17º, Ernani Machado, grão 4.

O arcebispo de Marianna esperado em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 28 (A. A.) — Virá a esta capital, em principios de fevereiro, afim de ministrar o sacramento do Chrisma o arcebispo de Marianna.

Ajuste de velhas contas

A NAVALHA

Um dia mais, um dia menos, Sebastião José da Costa tinha que ajustar velhas contas com seu desaffecto Alfredo Marques Figueiredo.

Foi esse ajuste de contas hoje á tarde, quando Alfredo Figueiredo se dirigia á sua casa, em Inhauma. Vendo-o Sebastião, approximou-se delle, immediatamente, e, sem lhe dar palavra, aggrediu-o a navalha, cortando-o no rosto.

O criminoso fugiu, acto continuo á aggressão. A policia do 22º districto fez medicar o ferido numa pharmacia local, providenciando para a prisão de Sebastião Costa.

A GUERRA

O bloqueio da Allemanha

O fechamento das saidas do mar do Norte

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — Informam de Washington que o Departamento d'Estado recebeu communicação de que o Almirantado Britannico avisa ter sido creada uma nova zona perigosa á navegação neutra no mar do Norte, a começar vinte milhas a léste do cabo Flamborough e desde ali, abrindo-se em fórma de leque, na direcção de Jutlandia até ao banco Terscholing, tendo toda a região ao sul e léste dessa zona tambem perigosa.

Com esta nova zona perigosa fica excluida a navegação neutra de quasi todo o mar do Norte, a léste dos bancos Dogger e entre um ponto da costa dinamarqueza e uma curva na direcção léste da costa hollandeza.

O aviso do Almirantado Britannico não especifica a classe de perigos, mas acredita-se nos circulos maritimos que se trata de um verdadeiro cordão de minas e de navios especiaes que fecham por completo todas as saidas do mar do Norte.

Guynemer bate o «record» da destruição de aeroplanos

PARIS, 28 (A NOITE) — Os jornaes commemoram a nova façanha do tenente aviador Guynemer, que abateu no dia 26 do corrente mais dous apparelhos allemães, elevando-se assim a trinta o numero de aeroplanos inimigos por elle destruidos.

Recordam os jornaes que Guynemer alcançou assim o "record" da destruição de aeroplanos.

Telegrammas de Londres e de Roma dizem que os jornaes inglezes e italianos tambem celebram o facto.

Uma nota semi-official explica que a esquadrilha a que pertence Guynemer tinha travado, até 26 do corrente, 821 combates aereos e abatido 85 aeroplanos e tres balões captivos allemães. Essa esquadrilha é commandada pelo capitão Brochard.

A propaganda allemã na Suissa

PARIS, 28 (A NOITE) — Os agentes allemães installados no cantão de Tecino, na Suissa, acabam de fazer espalhar por todo o territorio da Confederação um libello infame contra a França e a Belgica.

Esse documento é de tal natureza que levantou os mais vivos protestos de parte da população suissa. O conselheiro municipal Bossi, de Neuchatel, pediu explicações ao presidente da Municipalidade sobre as medidas que estava disposto a tomar para impedir que neste momento, em que periga a soberania nacional, se renove na Suissa a propaganda allemã.

A commemoração do anniversario do kaiser

Londres, 28 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"Annunciam os jornaes de Berlim que durante o "lunch" servido hontem no Quartel-General allemão, para commemorar o anniversario do kaiser, o imperador Carlos I, fazendo o brinde de honra, felicitou-se pela união dos exercitos teutões — "que, auxiliados por Deus, têm praticado as maiores façanhas da Historia. Os meus desejos pódem ser resumidos neste grito: Viva o imperador da Allemanha e rei da Prussia!"

O kaiser respondeu-lhe agradecendo. Disse que Deus castigará aquelles que se recusaram a fazer a paz por elle proposta, numa "manifestação sincera de conciliação".

E terminou por estas palavras: "Viva o imperador Carlos e rei da Hungria!"

O Sr. Wilson felicitou o kaiser

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — Radiographam de Berlim dizendo ter causado grata impressão naquella capital o telegramma que o presidente Wilson enviou ao kaiser, felicitando-o pela passagem do seu anniversario natalicio.

Na linha de frente italiana

ROMA, 28 (Havas) — Communicado official:

"Ao longo de toda a frente, acções de artilharia, mais persistentes no sector Zugna, no alto Vanoi e no valle de Travignolo.

No Carso, os aviões inimigos tentaram realisar varias incursões, mas foram repellidos pelas nossas baterias anti-aereas."

Os chauffeurs de Bello Horizonte em gréve

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo a policia prohibido que os automoveis e carros de praça estacionem no passeio, junto ás casas de diversões, "gares" de estradas de ferro e pontos dos bonds, os "chauffeurs" declararam-se hoje em gréve. Não se viu hoje nem um carro, nem um automovel nas ruas.

Os atiradores do 7 em exame para reservistas

Proseguiram hoje, na séde do Tiro 7, os exames para reservistas do Exercito, tendo sido submettida a exame a 6ª turma da presente época. Assistiu aos trabalhos de exames o Sr. coronel Carlos Cavalcanti, que só se retirou da séde do Tiro 7 quando terminaram os trabalhos.

Foram approvados os seguintes atiradores, que passaram para a 1ª linha da reserva: plenamente: Julio Leon, Edgard Lobo Vianna, Hugo Barradas, Antonio Luiz da Silva Barbosa, Carlos Castello Branco, Edmundo Castello Branco, Antonio Lameirão Junior, Arthur de Oliveira Marciano, João Perlmutter, Waldemar de Barros, Ricardo Baungardt, Eurico Cichraus e Albano de Freitas Rangel; simplesmente: Osorio Gomes de Araujo, Helio de Araujo Barreto, Pedro Nolasco Xavier da Silva, Eurico Fernandes Corrêa, Augusto J. Hoffmann, Aristides Gonçalves de Oliveira, Pedro Salgueiro, Eurico Salgueiro, Edmundo Novaes, Eliseu Rodrigues, Cypriano Castello Branco, Elpidio da Silva Bessa Junior, Eugenio Almeida Paiva, Jayme Ferraz, Octavio Gentil, Armando da Cunha Machado, Erothides Marçal Ferreira, Cassio Benedicto Muniz, Caetano Rodrigues Borges, Seraphim José de Oliveira, Clemente José Monteiro, Ferrucio Pistone, Paschoal Cantuaria Allevato, Julio Narciso Mendes, Emygdio de Barros, Domingos Vetromile, Sylvio Lessa da Silveira Caldeira, Arthur de Carvalho Guimarães, Agêo Fonseca da Cunha e Silva e Carlos Alves de Brito Maia.

Foram reprovados 8 e faltaram 49.

O chefe do estado-maior e as commissões acharam que a turma que fez exame hoje estava bastante preparada.

A industria de lacticinios em Palmyra

PALMYRA, 28 (A. A.) — A fabrica de lacticinios do Sr. Alberto Boecke produziu em 1916 cerca de 2.000 toneladas de manteiga, tresentos mil queijos e exportou para S. Paulo e Rio de Janeiro mais de 1.000.000 de litros de leite.

Regressaram hoje da Colonia trinta e cinco presos

Hoje, á tarde, regressaram da Colonia Correccional de Dous Rios, pelo paquete "Laguna" 35 presos, que foram recolhidos á Casa de Detenção.

A missão Frontin e o carvão nacional

Fala-nos sobre as minas de Araranguá o Dr. Paulo Lacombe

A missão Frontin, que acaba de emprehender uma excursão ás minas do Paraná e Santa Catharina, colheu ali os mais proveitosos beneficios praticos para o ensaio do largo consumo que, parece, será em breve dado ao nosso producto.

Dessa missão fez parte o Dr. Paulo Lacombe, nome sobejamente conhecido entre nós e recemchegado a esta capital. Julgámos asado o ensejo para falar a S. S. sobre a viagem e os resultados della promanentes.

Disse-nos aquelle cavalheiro:

— Devo salientar antes de tudo a cordial recepção que foi dada áquelles que emprehenderam tão importante estudo pratico do nosso combustivel, notadamente ao chefe da missão, Dr. Paulo de Frontin, que foi alvo de muitas distincções.

— Que impressão restou a V. S. de toda a excursão? Qual a impressão que tem das nossas minas?

— Acho cedo demais para externar-me, antes mesmo que assim se pronuncie o Dr. Frontin. Entretanto, não deixo de corresponder de algum modo á curiosidade jornalistica, que é, antes de tudo, um complemento de beneficio á grandeza economica que tanto sonhamos.

— O carvão brasileiro satisfaz de facto as necessidades do paiz?

— Generalisando a pergunta dessa fórma, é-me impossivel dar uma resposta tão laconica e proporcional á pergunta; todavia, posso lhe dizer que satisfaz e não satisfaz. Em certos casos serve, mas em outros, e esses estão em maioria, não. Não póde servir tal qual é extrahido, necessitando uma purificação.

— Essa purificação não tornará o carvão muito caro para o consumo?

— Tratamos exactamente, neste momento, desse ponto. Estudamos o assumpto com o interesse que o mesmo nos impõe, attendendo não só á eliminação, si não total, ao menos a mais perfeita, de materias incombustiveis que o carvão contém, principalmente os silicatos, que são a causa da formação da crosta compacta que se fórma á superficie das grelhas das fornalhas, impedindo a passagem do ar através das mesmas.

O processo de purificação a adoptar ainda não está resolvido definitivamente. Póde-se melhorar o carvão pelo processo da pulverisação, da briquetagem e da lavagem. Estamos, porém, estudando a purificação do carvão por um processo utilissimo, que attenda o ponto de vista pratico, e o economico tambem.

— De modo que o problema da queima do carvão já está solucionado?

— Em principio, sim, não resta a menor duvida. Mas, na pratica, só o poderemos dar como resolvido depois que terminarmos as experiencias a que estamos procedendo. Pessoalmente, não tenho a menor duvida dos resultados a que chegaremos.

— E o problema da exploração?

— O problema da exploração é complexo e depende de muitos obstaculos que se vão vencendo com alguma facilidade.

— Entre as minas de carvão brasileiro qual dá melhor producto?

— Interessa-me, particularmente, a de Araranguá.

Diz-se, entretanto, que o carvão brasileiro é todo egual, numa camada que se estende do sul ao norte, sem solução de continuidade, como o affirma o professor White, sem, comtudo, ser isso uma razão.

A natureza da hulha depende não só dos vegetaes que a formaram, que lhe deram origem, e como transpõe muitos parallelos, isso influe sensivelmente na vegetação, o que produz um carvão com proporções muito diversas de materiaes volateis.

Creio, pois, que a mesma camada dê carvões differentes; notadamente pela questão dos parallelos, a que me refiro.

Quanto ao mais, o que nos faltava até agora era um homem de acção e de prestigio, capaz de resolver o problema na sua complexidade. Faltavam ainda capitaes e o esforço util e conjugado de boa vontade para que saia o carvão brasileiro do nosso maravilhoso solo para o mercado que o espera com sympathias. As minas de Araranguá terão em breve o ramal de estrada de ferro que lhe é indispensavel e que o Congresso autorisou, ligando Araranguá, Cresciuma, Jaguaruna, Tubarão até a E. F. Thereza Christina.

Isso tudo que é preciso fazer não se resolve de um momento para outro, mas póde ter uma solução de um anno para outro, si tiver á sua frente homens de prestigio e valor, como o mestre da engenharia brasileira, a quem admiro pela sua capacidade de trabalho e energia bem pouco commum.

O Dr. Paulo de Frontin, já informado por mim e outros engenheiros, quiz, porém, pessoalmente verificar a exactidão das nossas informações e por isso foi até lá para, de uma maneira directa, ver e sentir as necessidades que a facil exploração do carvão dessa região reclama.

A' sua chegada poderão ter os amigos uma palavra mais esclarecida e patriotica.

Por causa de um prego...

São visinhas, na villa Ruy Barbosa, D. Thereza Sabino e D. Geordelina Maria do Rosario. Por causa de um prego que esta tarde uma queria pregar na parede e a outra procurava impedir, engalfinharam-se.

D. Geordelina ficou ferida na cabeça e D. Thereza foi prestar contas de sua valentia na policia do 12º districto.

Ambas as contendoras são brasileiras, brancas e a primeira conta 38 annos e a segunda 40.

Ditoso Estado, o de Minas!

O anniversario de um grande patriota mineiro, o grande emissor do governo benemerito do Sr. Hermes

BELLO HORIZONTE, 28 (A. A.) — Commemorando o anniversario do senador Francisco Salles, amanhã será feita no grupo escolar "Francisco Salles", a distribuição solemne dos premios Delfim Moreira, Anna Salles e Americo Lopes, instituidos por amigos de S. Ex. para os alumnos que mais se distinguiram no curso primario.

A proposito do mesmo anniversario, o "Diario de Minas" publica um artigo editorial salientando as qualidades do chefe politico que, desde a propaganda republicana, se tornou a figura central da politica de Minas Geraes, alcançando um prestigio sempre crescente os seus conselhos no partido republicano e transpondo a sua influencia as fronteiras do Estado, para se fazer sentir beneficamente na politica nacional, de que é vulto dos mais acatados.

O artigo assim termina: "Não só no scenario reservado á agitação politica e no exercicio de cargos publicos tem assumido singulares attitudes a individualidade empolgante do illustre compatricio, como na vida intima, nas suas relações pessoaes ou no circulo da familia, são as mesmas, de tranquilla grandeza e suggestivo realce, as faces admiraveis desse bello espirito; simples, affectivo, extremado, quando amigo, generoso, quando adversario, o senador Salles é bem o typo nobre do nosso tradicionalismo, justamente proclamado."

Um relaxamento inqualificavel

Um cidadão não consegue fazer um enterro hoje, por ser domingo!

E o cadaver fica insepulto!

Suando em bicas, cansado, entrou á tarde em nossa redacção um senhor que, sem mais explicações, nos foi dizendo:

— Chamo-me Casemiro Gonzalez e moro á rua Senhor dos Passos n. 111. Venho a A NOITE narrar um facto, para o qual peço providencias. Trata-se do seguinte: tinha em minha companhia uma senhora de nome Mathilde de Souza Pereira Fernandes e uma sua filha, de 21 annos de edade. Esta moça ficou doente ha quinze dias e chamei para tratal-a o Dr. Civis Galvão. A despeito de tudo, ella veiu a fallecer hoje, ás 4 horas.

Fui, pela manhã cedo, á casa do Dr. Galvão, á rua da Constituição n. 37, para pedir o attestado, que me foi dado e no qual está como "causa-mortis" grippe intestinal, trazendo mais essa nota: "O enterro deve ser feito hoje".

Deante disto, fui á pretoria da rua Barbara de Alvarenga e encontrei todas as suas portas fechadas. Dahi dirigi-me ao 4º districto de policia e, ali chegando, falei ao commissario de dia, relatando-lhe o caso. Respondeu-me aquella autoridade que o maximo que poderia fazer era mandar remover o cadaver para o necroterio da policia.

O commissario, não acreditando estar a pretoria fechada, mandou que um guarda me acompanhasse para verificar a realidade. O guarda, constatando estar fechada a pretoria, disso fez sciente á delegacia do districto policial referido.

Encontrei-me, assim, numa situação que é das mais criticas, como veem, e só tenho que esperar o dia de amanhã para enterrar a pobre moça.

O Sr. Casemiro disse-nos receiar que o cadaver não fique em estado perfeito até amanhã, pois a febre que matou a pobre moça foi terrivel e deante tambem o calor que faz.

Com o que nos declarou o mesmo senhor, o cadaver tem os labios e o rosto ennegrecidos e já não cheira bem. Depois, ponderou o Sr. Casemiro, tenho creanças em casa e o proprio Dr. Civis Galvão escreveu no attestado que o enterro devia ser hoje.

A inauguração do theatro de Lavras

LAVRAS (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Está definitivamente marcada para o proximo dia 15 de fevereiro a estréa da companhia lyrica Rotoli e Billoro, que vem inaugurar o theatro daqui, o qual passou por obras completas. Durante a estadia da companhia nesta cidade, segundo resolução da E. F. Oeste de Minas, o preço das passagens para aqui será reduzido de cinco por cento.

Mais duas victimas do calor

A' ultima hora, no posto central da Assistencia, estavam sendo prestados soccorros a mais duas victimas de insolação.

Trata-se de duas pessoas de côr branca, uma de edade avançada e outra ainda moça, e que foram apanhadas uma, na avenida Gomes Freire e outra na rua Coqueiros.

O desastre de automovel na Praia do Flamengo

Têm apresentado melhoras os Srs. Annibal Bibiano, Paulo de Castro, Francisco Pereira dos Santos e o "chauffeur" Alvaro, do Sr. Bibiano, que hontem á noite, como foi noticiado, quando em viagem de automovel, foram victimas de um accidente lamentavel, recebendo ferimentos.

Na delegacia do 6º districto prosegue o inquerito.

A TARDE SPORTIVA

CORRIDAS

EM PETROPOLIS

Realisou-se hoje, no Derby Petropolitano, a 4ª corrida da temporada. A assistencia foi grande, notando-se a presença do ministro da Agricultura, Sr. José Bezerra, entre outras pessoas. Durante a corrida choveu torrencialmente no campo. Até á ultima hora tivemos o resultado dos seguintes pareos:

1º pareo — 1.250 metros — Venceu em 1º Rusky (D. Suarez), em 2º Zilah (R. Cruz) e em 3º Ortegal (C. Ferreira).

Tempo, 80".

Poules, 16$100; duplas, 23$500. Movimento do pareo, 2:739$000.

2º pareo — 1.850 metros — Venceu em 1º Estillete (Waldemar), em 2º Donau (J. Alonso) e em 3º Estilhaço (Zabala).

Tempo, 64".

Poules, 53$900; duplas, 258$500. Movimento do pareo, 4:360$000.

3º pareo — 1.650 metros — Venceu em 1º Diamante (A. Fernandez), em 2º Fabula (C. Ferreira) e em 3º Flecha (Suarez).

Tempo, 106".

Poules, 39$100; duplas, 98$500. Movimento do pareo, 4:358$000.

Não correu Rusky.

4º pareo — 1.650 metros — Venceu em 1º Sabina (Suarez), em 2º Soult (C. Ferreira) e em 3º Alegre (D. Vaz).

Tempo, 103".

Poules, 44$700; duplas, 42$000. Movimento do pareo, 5:587$000.

5º pareo — 1.700 metros — Venceu em 1º Pistachio (Suarez), em 2º Hebréa (D. Vaz) e em 3º Dionéa (Torterolli).

Tempo, 109".

Poules, 20$400; duplas, 22$900. Movimento do pareo, 5:672$000.

Não correu Monte Christo.

6º pareo — 1.700 metros — Venceu em 1º Belle Angevine (A. Vaz), em 2º Sucre (Zabala) e em 3º Helios (Le Mener).

Tempo, 110".

Poules, 51$400; duplas, 78$100. Movimento do pareo, 7:523$000.

WATER POLO

Na enseada de Botafogo foram realisados, á tarde, os seguintes jogos do 3º campeonato de waterpolo, promovido pela Federação B. das Sociedades do Remo:

Primeiros teams:
Gragoatá — 5.
Flamengo — 2.
Segundos teams:
Flamengo — 6.
Gragoatá — 3.
Primeiros teams:
Natação — 2.
Guanabara — 3.
Segundos teams:
Guanabara — 6.
Natação — 0.
Primeiros teams:
S. Christovão — 10.
Icarahy — 0.

Que fim levou o vigia?

A policia maritima recebeu communicação de que o vigia João Alves, que trabalhava numa embarcação de A. C. de Figueiredo & C., a qual se achava atracada no cáes do porto, havia desapparecido de bordo durante a madrugada de hoje.

João Alves é de nacionalidade portugueza, tem bigodes louros e vestia calça de riscado.

Presume-se que o desapparecido tivesse caido ao mar, em consequencia de um accidente.

E effectivamente essa presumpção se confirmou ás 18 horas, quando trabalhadores do cáes do porto divisaram boiando, nas proximidades da ponte do gaz, um cadaver.

Approximaram-se e o apanharam, verificando-se por essa occasião que se tratava de João Alves.

O cadaver foi removido para o necroterio.

A Escola de Aprendizes de Pirapora

PIRAPORA, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Por ordem do Sr. ministro da Marinha foi elevada a lotação da Escola de Aprendizes Marinheiros a 20 alumnos.

José Ribeiro Carneiro

(ZECA)

Maria Pacheco Carneiro e filhos, Herculia Ribeiro Carneiro, Francisco Rodrigues Nascimento e familia, Edmundo Ribeiro Carneiro e familia, Carlos Ribeiro Carneiro e familia, Hugo Ribeiro Carneiro, José Renato Ribeiro Carneiro e familia, José Gomes Carneiro e familia, Oldemar Pacheco e familia, Alvaro Pacheco e familia, Severino Soares de Freitas e familia, José Martins da Silva e familia, Leonor Pacheco de Freitas e Jacques Lins, penhoradissimos, agradecem a todas as pessoas que se associaram á sua dor e acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado e inolvidavel esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio e compadre JOSE' RIBEIRO CARNEIRO, e de novo as convidam e, bem assim, aos demais parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, fazem celebrar terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. A familia do pranteado morto, antecipando a sua imperecivel gratidão áquellas pessoas que tiverem a caridade de comparecer a esse acto religioso, pede encarecidamente dispensa de condolencias.

Angelo Caruso

Rosaria Borelli Caruso, Domingos Caruso e familia, Salvador Caruso e familia, Vicente Caruso e familia, José Caruso e familia, Josepha Caruso Malicia, Catrina Caruso Marino, Esmael Pereira Paulino, José Malicia, Cyriaco Marino, e demais parentes agradecem de coração a todos os seus amigos que tiveram a bondade de acompanhar o enterramento do seu saudoso e sempre lembrado esposo, pae, irmão, tio, sogro e cunhado ANGELO CARUSO e de novo os convidam a assistirem á missa que, pelo seu repouso eterno, será celebrada amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, no altar-mór da matriz de Sant'Anna, ás 9 1|2 horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Emilia Machado Carneiro de Menconça

(MILOCA)

Henrique Carneiro de Mendonça e filhas, Augusto da Silva Machado, sua mulher, filhos e genro; Alberto Carneiro de Mendonça, sua mulher e filhos, communicam a seus parentes e amigos que, pelo repouso de sua saudosa mulher, mãe, filha, irmã, nora e cunhada EMILIA MACHADO CARNEIRO DE MENDONÇA, será resada uma missa amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 7 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, sexto mez de seu fallecimento.

Maria Adelaide Pereira Mont'Alverne

Alexandro Poggio e sua senhora agradecem a todas as pessoas que, caridosamente, se prestaram a velar e acompanhar os restos mortaes de sua saudosa amiga MARIA ADELAIDE PEREIRA MONT'ALVERNE e participam que será resada uma missa de setimo dia pelo descanso eterno de sua alma na matriz de N. S. de Lourdes (boulevard 28 de Setembro) segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas e para assistirem a este acto de religião convidam as pessoas de suas relações e amigas da finada, pelo que ficam sinceramente gratos.

Emilia de Souza Neves

(PROFESSORA DE PIANO)

Julia de Souza Neves, Beatriz de Souza Neves e primos convidam os demais parentes, amigos e pessoas de suas relações a assistirem á missa de 7º dia do passamento de sua irmã e prima EMILIA DE SOUZA NEVES, que mandam resar amanhã, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, agradecendo, desde já, penhoradamente aos que comparecerem a este acto de religião.

Foi sepultado hoje o coronel Pupo de Moraes

Nem sempre é aos nomes de muito brilho que se deve a completa victoria das grandes causas. Ao lado dos que apparecem com rumor e fama, ha os typos de modestia, retrahidos e obscuros, mas sem cuja acção persistente e sincera seriam retardados os mais generosos movimentos.

Estava nesse segundo grupo o coronel Theodulo Pupo de Moraes, abolicionista como os que mais o foram e republicano historico, cuja morte, occorrida na noite de hontem, veiu encher de tristeza o extenso circulo das pessoas que, ligadas por antigos laços de amisade ao extincto, lhe conheciam as virtudes do coração generoso e do caracter puro.

O coronel Theodulo Pupo de Moraes, da Guarda Nacional, contava uma brilhante pagina de serviços, escripta na revolta de 1893, onde, defendendo a causa legal, no commando do 4º batalhão daquella milicia, aquartelado nas immediações da Real Grandeza, prestou dedicado concurso a Floriano Peixoto, cuja amisade captivara, graças á sua lealdade e inteireza moral. Nem de outro modo se explicam as constantes provas de apreço de que o rodeava o Marechal de Ferro, vindo a proposito recordar que foi por acto de Floriano que o coronel Theodulo recebeu o titulo de coronel honorario do Exercito. Foi por dedicação ao seu grande amigo que o extincto, para auxilial-o contra a revolta, abandonou os negocios que o prendiam a esta praça, onde era muito acatado como proprietario da fabrica de cerveja da Guarda Velha.

Mais tarde, porém, depois de militar algum tempo na politica do Districto, onde era chefe na freguezia de S. José, o coronel Pupo de Moraes voltou de todo á actividade commercial, trabalhando na directoria do Mercado Municipal, da qual era director-thesoureiro.

Além disso, o finado prestou relevantes serviços á Guarda Nacional, instituição a que consagrava um amor tão grande a ponto de não raras vezes comprometter o futuro material de sua familia, no empenho de tornar garbosos e luzidos os corpos que commandava.

Justificam essas rapidas linhas a tristeza com que foi recebida a noticia da morte do coronel Pupo de Moraes e a concorrencia que se notava no seu enterramento, levado a effeito ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O extincto, que deixa esposa, duas filhas e um irmão, contava 58 annos de edade e vinha ha muito soffrendo de arterio-sclerose.

Uma festa na estação de Quintino Bocayuva

O pavilhão de Quintino Bocayuva, ora em construcção, será definitivamente inaugurado a 4 de fevereiro proximo. Abrilhantará esse acto a banda de musica da Escola 15 de Novembro. A festa terá logar ás 16 horas, esforçando-se a commissão promotora respectiva para que ella obtenha o maior exito.

Da platéa

NOTICIAS

Leopoldo Fróes em S. Paulo

Não será tão cedo que o nosso publico poderá apreciar Leopoldo Fróes com a sua sympathica troupe de comedias e vaudevilles. E a razão nol-a deu hontem á noite o actor Attila de Moraes, com quem nos encontrámos. — Vim ás carreiras, meu caro amigo, começou o conhecido actor, que é um dos mais antigos e melhores elementos da companhia Leopoldo Fróes, para buscar minha familia. Voltarei amanhã mesmo para São Paulo. — Então, vocês se fixaram na capital paulista? — Pelo menos é essa a nossa presumpção. O theatro Boa-Vista, onde estamos ha mais de um mez, tornou-se o ponto preferido da élite paulista; os nossos espectaculos têm sempre animadora concorrencia. Basta dizer-lhe que "Flores de sombra", "O botequim do Felisberto" e "O genro de muitas sogras" ha muito fazem o cartaz, de modo a não lançarmos mão de outras peças.— Um successo, finalmente? — Tal exito temos obtido que Leopoldo Fróes desistiu de outros contratos para o interior do Estado e resolveu alugar o Boa Vista, tornando-se assim unico empresario da companhia. Temos todas as esperanças de ainda nos demorarmos algum tempo na adeantada capital paulista, terminou Attila de Moraes.

—Já está marcada para sexta-feira proxima a primeira representação da burleta carnavalesca de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, "Tres pancadas", a qual se realisará no S. José.

—Soubemos que hontem veiu ordem terminante, do seu empresario Teixeira Marques, para o regresso a Lisboa da companhia do Eden nos primeiros dias do mez vindouro.

—Constava nas rodas theatraes que a companhia de comedias e vaudevilles que os actores João Barbosa e Francisco Marzullo tem organisada, irá trabalhar no Carlos Gomes.

—Espectaculos para hoje: Republica, "O Guarany"; Recreio, "E' canja"; S. José, "Você é um bicho"; Carlos Gomes, "O 31"; Trianon, variado.

AO PUBLICO

Os proprietarios das charutarias abaixo assignadas declaram aos seus amigos e freguezes que foram forçados a fazer o augmento dos preços de cigarros de seu fabrico devido á alta da materia prima, conforme acontece em todas as industrias.

Havendo, porém, varias reclamações, resolveram conservar os preços antigos de atacado e de varejo até terminarem o "stock" de fumos que possuem para a manipulação de cigarros, os quaes serão vendidos pelos preços anteriores emquanto se acharem assignalados com a formula de isenção.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1917. — Charutaria Paris — Gonçalves Cabral & C. Charutaria Pará — Eduardo Sucena & C. Charutaria Goulart, D. Leite & C. Charutaria Cubana — Vicente & Rego. Tabacaria Londres — Antonio Fernandes Alves Pereira. Carlos Grelles. Charutarias Brahma, Bar Nacional, Bar Rio Branco, Bar da Americana. Leite & Peçanha — Casa Leite Alves. Tabacaria Goyaz — Alvaro da Silva Carneiro.

Queria burlar uma penhora

Contra Laurentino Gomez, estabelecido com tamancaria á rua de Catumby n. 74, existe um mandado de penhora por atraso de alugueis. Hoje, pretendendo elle burlar o autor, retirou-se da casa em questão e mandou que um menor de 16 annos, seu conhecido, fosse á loja apanhar certos objectos para leval-os á nova residencia. Manoel da Costa, um preposto do autor da penhora, encontrando-se com o referido menor, tomou-lhe a chave, evitando assim que Laurentino conseguisse o seu intento.

A policia do 9º districto teve conhecimento desse acto.

Uma sexagenaria colhida por um trem

NO MEYER

O trem de suburbios S U 27 apanhou hoje, na cancella da estação do Meyer, a sexagenaria Emiliana Rosa de Oliveira, residente á rua Madre de Deus n. 13, no Engenho Novo. Rosa tinha o habito de pedir esmolas ali, tendo na occasião da passagem do referido trem tido uma vertigem e caido quando sobre o leito da estrada.

A Assistencia medicou-a, levando-a para a sua residencia. A policia do 19º districto soube do facto e tomou todas as providencias exigidas pelo caso.

Quando se deu o desastre, no posto central não havia uma unica ambulancia, de forma que demoraram os soccorros. Assim, quando a ambulancia chegou, atrasada, o povo rompeu em assuada, sendo preciso a intervenção da policia para evitar um desacato aos medicos.

Os que se queixam

O Sr. Alfredo Moreira da Silva queixou-se a A NOITE de que indo tratar dum enterro na 3ª Pretoria Civel, um funccionario dessa pretoria o mandara prender, suppondo que elle fosse prejudicar um Sr. Paulino, que dentro da pretoria vive de agenciar enterros, de accordo com os serventuarios.

A installação de um novo municipio paulista

S. PAULO, 28 (A. A.) — Será installado hoje, com toda a solemnidade, o novo municipio de Conchas, desmembrado do de Tieté.

CARNAVAL

Foi uma noitada magnifica, cheia de encantos, a de hontem nos Fenianos. O Poleiro acolheu uma multidão de enthusiasmados foliões, que se divertiram á larga, não dando uma folga. E foi assim, numa "sapecação" formidolosa, em meio da maior alegria, que se passou a noite na "casa dos gatos". Bouvier e Bemtevi, embaixadores da velha guarda, fizeram as honras, cercando de gentilezas os convidados.

—— Era natural que a festa dos Firmes fosse o que foi: uma das melhores que se têm realisado no Castello. O pessoal compareceu firme, entregando-se resolutamente aos requebros do maxixe. Mas não ficou ahi: os denodados foliões resolveram emendar a mão e hoje teremos uma succulentissima feijoada, daquellas que fazem a gente chorar por mais.

—— O Gremio dos Sombrinhas promoveu hontem um baile "cotubaça". A Caverna refulgiu, enchendo-se de encantadoras diavolinas. O Barão foi "victima" de uma manifestação por parte dos endiabrados pandegos foliões, ouvindo discursos de varias praças escovadas. A festança continuará hoje. Tambem, com franqueza, era lá possivel um descanso, logo hoje ?

—— O Congresso dos Tenentes está esta noite em festas. O pessoal destorcido, que não conhece tristeza nem desfallecimento, vae pintar o sete.

—— O Grupo dos Voadores, que na batalha de confetti da Avenida alcançou o segundo logar, virá hoje á cidade. Vem concorrer á batalha de hoje, devendo alcançar um novo e ruidoso successo.

—— Logo mais, já se sabe, é ali no durinho: Qual calor, qual carapuças. E' na batalha velha que os batutas vão mostrar para quanto prestam.

Na avenida Rio Branco haverá uma de arromba. Em São Francisco Xavier, uma outra será realisada, havendo quatro premios para os que mais se distinguirem na peleja. Outras serão realisadas na Piedade, na rua Alliança e na rua Carolina Machado, em Madureira.

—— O Bloco Preto no Branco concorrerá hoje a nada menos de tres batalhas: Riachuelo, São Francisco e São Christovão.

—— A Avenida vae logo mais assistir ao desfile dos denodados carnavalescos Risonhos do Andarahy, que virão tomar parte na batalha de confetti.

O 58º anniversario da fundação de Aracajú

ARACAJU', 28 (A. A.) — No dia 17 de março vindouro, 58º anniversario da fundação desta capital, serão inaugurados o monumento a Ignacio Barbosa e o Grupo Escolar Barão de Maruim, cuja construcção se acha terminada.

Charles Morel

O desapparecimento do velho e estimado jornalista Charles Morel, comquanto não tenha causado surpresa aos seus muitos amigos e admiradores, pela longa enfermidade que o vinha abatendo, causou profundo pezar, não só na colonia franceza, de que era um dos mais legitimos e dignos representantes, como no vasto circulo de suas relações, onde o morto de hontem tanto se destacava pelas suas qualidades de intelligencia, de trabalho e de coração, que o faziam querido por todos que delle se approximavam. Contando 78 annos de edade, desde moço Charles Morel foi um lutador. Natural da França, patriota extremado, o finado bateu-se pelo seu paiz, quando este precisou dos sacrificios dos seus filhos. Amigo do Brasil, aqui residindo ha quarenta annos, Charles Morel, proprietario e director do jornal "L'Etoile du Sud", prestou bons serviços ao nosso paiz, defendendo sempre pelas columnas do seu jornal as causas mais sympathicas, pelas quaes se bateu com enthusiasmo e vigor.

O enterro de Charles Morel, hoje effectuado, foi bastante concorrido.

Caiu da goiabeira

Pedro Alves, residente á rua Vista Alegre n. 23, apezar dos seus 50 annos, não trepidou, hoje, em subir numa goiabeira para apanhar uma fruta, para uma sua filhinha.

Quando se achava agarrado a um galho este partiu, o que fez com que Alves viesse bater pesadamente no sólo, contundindo-se na cabeça.

Desistiu do processo contra o delegado

O epilogo de um velho caso

Ainda não deve estar esquecido o caso daquella senhora que, para impedir o casamento de um seu irmão, brigou, em plena rua, com a madrinha do casamento e, levada para a delegacia do 5º districto de policia, porque desautorasse o delegado, como informou a policia, foi mettida no xadrez.

Essa senhora, D. Judith Conrado, apresentou por isso ha tempos uma queixa ao 1º delegado auxiliar e pediu a abertura de um inquerito para apurar o excesso de autoridade do delegado do 9º districto, no que foi attendida, D. Judith, agora, porém, desiste do processo.

Aquella senhora procurou hoje o Dr. Leon Roussoulieres, e declarou que não deseja continuar com o processo, allegando não querer mais estar sujeita ás ameaças que lhe faz o delegado em questão. Sendo queixa privada, o Dr. Leon Roussoulieres attendeu a solicitação de D. Judith Conrado, encerrando o inquerito, mas enviando o apurado até agora ao chefe de policia, por se tratar de um delegado de policia.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

CLAUDIO

Não é demais insistir em reclamar contra a E. F. Oeste de Minas. As reclamações contra essa via-ferrea são geraes em toda a zona por ella servida. Essas reclamações são sobretudo devidas ao seu pessimo horario. Si não, vejamos: o trem parte de Bello Horisonte ás 14 horas, e assim os que se destinam a Oliveira, Itapecerica, Claudio, Bom Successo, Formiga, Pitanguy e outros pontos são forçados ao dormitorio em Divinopolis, sendo o percurso de Bello Horizonte a Divinopolis de 156 kilometros. De Bello Horizonte a Oliveira a distancia é de 240 kilometros; de Bello Horizonte a Pitanguy o percurso é de 242 kilometros, e não se pode fazem a viagem em um dia porque, sem motivo algum e com todos os inconvenientes, a partida do trem de Bello Horizonte se effectua áquella hora.

CARANGOLA

Em 1916 a renda da collectoria federal, aqui, foi de 80:022$865; a da collectoria estadual, de 249:742$258, e a da collectoria municipal, de 185:000$000.

No mesmo anno subiram a despacho do juiz de direito 1.413 autos, sendo 594 pelo cartorio do 1º officio e 819 pelo do 2º officio.

Subiram, naquelle anno, á Camara Civel, 19 appellações, aggravos e cartas testemunhaveis.

O jury, então, julgou 86 processos; foram concedidos 14 "habeas-corpus", sendo negados dous pedidos.

Foram alistados, tambem em 1916, da urna geral, 791 jurados e 244 da urna de supplentes.

MAR DE HESPANHA

No dia 17 do corrente mez realisou-se, no districto de Engenho Novo, o enlace matrimonial da senhorita Elvira Timponi, filha do Sr. major Miguel Timponi, com o Sr. José Bastos. Foram padrinhos, por parte da noiva, o Sr. pharmaceutico capitão Horacio Jardim e a Exma. Sra. D. Theresa Leite, esposa do Sr. coronel Alfredo Leite. A's pessoas presentes foi offerecido um banquete, tendo por essa occasião usado da palavra o pharmaceutico Horacio Jardim. A' noite foi realisada uma "soirée" que se prolongou animada até alta madrugada.

PASSA QUATRO

Realisou aqui a 23 do corrente uma conferencia religiosa o Dr. Americo O. de Menezes, pastor da Egreja Presbyteriana de Bello Horizonte. A concorrencia foi grande.

—Continuam com grande actividade as obras de construcção das officinas da R. S. M.

—Reabrir-se-ão a 1º de fevereiro as aulas do collegio de S. Sebastião. O corpo docente é o seguinte: Dr. Miguel Ramalho, Dr. José Picovelli, Dr. Manoel Cavalcante, Dr. Marques Vasconcellos, Dr. Pierre Seux, Dr. Alcides Lins, Sabieno de Oliveira, Luiz Ribeiro, Ignacio Bustamante e auxiliares e o instructor militar tenente Linhares.

SETE LAGOAS

Uma clamorosa injustiça acaba de ser praticada pela administração dos Correios com os funccionarios da agencia postal desta cidade, reduzindo os já minguados vencimentos que percebiam, sendo tanto mais para lamentar quanto é uma das agencias de maior movimento desta zona, não justificando a categoria de 3ª classe que tem tido, quando outras de movimento inferior são classificadas em segunda. Além desta injustiça foi, ha pouco, supprimido o logar de estafeta distribuidor, acarretando com a sua suppressão novas difficuldades ao commercio e a todos em geral. Para corroborar o que acabo de dizer, relativamente ao movimento da agencia, passo a demonstrar com algarismos a minha affirmativa: no exercicio de 1916, a agencia vendeu, em sellos, 6:655$100; emittiu 752 vales postaes no valor de 137:383$100, e pagou 223 na importancia de 21:330$100.

LAVRAS

Durante o exercicio de 1916 proximo findo, foram pela collectoria estadual, nesta cidade, preparados para julgamento 150 processos diversos, menos um que no exercicio anterior. Nesses processos arrecadou o Estado, de sellos e direitos, 2:407$358, menos 559$708 que em 1915.

No exercicio proximo passado, pelas guias apresentadas para pagamentos de impostos na mesma estação fiscal, apurou-se que foram lavradas 328 escripturas no valor total de 573:259$065. Em 1915 foram lavradas 391 escripturas no valor total de 752:820$852. Nestas escripturas arrecadou o Estado, de direitos e impostos: em 1915, 28:425$269, e em 1916, 22:707$445.

Transitaram, ainda no referido exercicio e na mencionada collectoria estadual 66 escripturas de proprio punho (titulos particulares) contra 113 em 1915.

A policia do 9º commette desmandos

A policia do 9º districto positivamente não está ligando muito ao policiamento da sua zona, sinão teria suas vistas voltadas para as praças encarregadas de manter a ordem nas ruas que lhe pertencem.

Ha dias ainda, tivemos o exemplo da desordem em que anda o policiamento desse districto.

Na rua Visconde de Sapucahy n. 221 existe uma avenida, a villa Marianna, de propriedade do Sr. Joaquim Freire. Para policiar essa avenida, dizem que o seu encarregado, José Rodrigues Ferreira Coelho, gratifica o soldado de policia n. 432 do 4º batalhão.

Por volta das 22 horas, essa praça, acompanhada de um cabo, por signal desarmado, implicou com um grupo de moradores da avenida, que se achava no portão, e entrou pela villa a descompor todo o mundo, ameaçando a quantos se lhe defrontavam, empunhando um grande revólver.

Foi um rebolliço dos diabos. Quasi se armou formidavel conflicto.

Escandalisada com o facto, uma praça de policia, que por acaso passava pelo local, pediu soccorro, que dentro em pouco chegava com diversos soldados commandados por um alferes. O alferes effectuou a prisão dos moradores João Famada e Antonio Ferreira.

A praça desordeira, para não perder a importancia, levou tambem para o 9º districto Antonio Ferreira Lopes, acompanhando a prisão varias bofetadas no detido.

Afinal, o Sr. delegado do 9º ha de convir que isto não é sério nem decente.

O boi que acabou com a festa

Foi bem um caso de protesto ao "boi morreu" esse occorrido hontem á noite na praça Maracanã. A praça regorgitava de gente empenhada numa batalha de lança-perfume. Em um coreto tocava uma banda da Brigada Policial. Noutro uma porção de moças, como um estado-maior, dirigia a batalha. Atroava o mesmo canto do "meu boi morreu", como o canto de guerra dos carnavalescos. Nisso surge uma pesada carroça de capim puxada por um boisinho manso e pachorrento. "O meu boi morreu"... gritaram no ouvido do boi. E o boi quieto, a puxar a carroça. O meu boi morreu... Mas dessa vez um dos foliões dá-lhe uma esguichada de chloretila nos olhos.

O boi não teve mais contemplações e mostrou que não tinha morrido. Saiu aos pinotes, atropelando gente, pondo a praça em estado de sitio. Foi uma debandada geral. O boisinho, elle só, acabou com a festa. Quando o boi socegou, estava virado um dos coretos e havia algumas pessoas feridas e contundidas. A Assistencia soccorreu-as. O boiadeiro foi para a delegacia de policia, com seu boi, mas lá não demorou, como era natural.

Elle não tinha culpa.

Safou-se o "Itaipava"

S. SALVADOR, 28 (A. A.) — O vapor «Itaipava» safou, continuando a sua viagem.

Entrevista e desacato

Recebemos de Sobral, no Estado do Ceará, o seguinte telegramma datado de hontem: "Devido a ter concedido uma entrevista ao "Rebate", na qualidade de ex-apontador geral do açude, desvendando irregularidades administrativas do engenheiro Floro Freire, este se metteu num trem, acompanhado de capangas, veiu desacatar-me em Massapé, seguindo após para Sobral, propalando ir aggredir ali o director do "Rebate". Esse facto barbaro produziu geral indignação aqui e naquella cidade. Rogo provdencias. —Diomedes Cavalcante."

Um crime repugnante na cadeia publica da capital goyana

GOYAZ, 28 (Serviço especial da A NOITE) — A população desta capital está indignada com o facto occorrido na cadeia publica, relativo no estupro de que foi victima a alienada Antonia Leite, internada ha mezes, dando á luz agora uma creança do sexo masculino. Consta que o pae dessa creança é o carcereiro Arthur Freire, que soffreu apenas a perda do emprego.

Desfalque na secção de Aguas da capital bahiana

S. SALVADOR, 28 (A. A.) — O cobrador da Secção de Aguas deste municipio deu um desfalque de 24:600$000, áquella repartição.

O football em Minas

VILLA NOVA DE LIMA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — O Sport Club America, campeão mineiro de football, foi vencido pelo Villa Nova Athletico Club, num match hontem realisado aqui. Esses dous clubs vão disputar mais uma prova no Prado Mineiro. Ha grande anciedade pelo resultado desse novo encontro.

Pelas associações

C. S. P. E. 2ª Divisão da Central do Brasil

A Caixa de Soccorros do Pessoal dos Escriptorios da 2ª Divisão da Central do Brasil, reune-se amanhã, ás 16 horas, no escriptorio da Central da mesma divisão, para proceder á eleição de sua nova directoria, apresentação do relatorio e prestação de contas da directoria que termina o seu mandato.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 521 rezes, 48 porcos, 17 carneiros e 29 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 42 r., 1 p. e 7 c.; Durisch & C., 10 r.; A. Mendes & C., 31 r.; Francisco V. Goulart, 100 r., 20 p. e 7 v.; Lima & Filhos, 30 r., 5 p. e 9 v.; João Pimenta de Abreu, 6 r.; Oliveira Irmãos & C., 108 r., 13 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 10 r. e 10 v.; C. dos Retalhistas, 35 r.; Portinho & C., 23 r.; Edgard de Azevedo, 24 r.; F. P. Oliveira & C., 0; A. V. Sobrinho, 3 p.; Augusto M. da Motta, 36 r., 3 c. e 10 v.; Jacques Meyer, 9 r.; Sobreira & C., 32 r.

Foram rejeitados: 10 r., 4 p., 2 c. e 1 v.

Foram vendidas 32 r. com 6,400 kilos e 32 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 163 r.; Durisch & C., 142; A. Mendes & C., 203; Lima & Filhos, 188; Francisco V. Goulart, 748; C. dos Retalhistas, 90; João Pimenta de Abreu, 20; Oliveira Irmãos & C., 492; Basilio Tavares, 27; Portinho & C., 150; Edgard de Azevedo, 198; F. P. Oliveira & C., 186; A. V. Sobrinho, 234; Augusto M. da Motta, 157; Sobreira & C., 31; Jacques Meyer, 51. Total, 3.692.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 25 [illegible]

Vendidos: 479 r., 41 p., 15 c. e 28 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $740 a $780; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $800 a 1$000.

Exportação

Foram abatidas 377 rezes para a exportação, sendo que 1 foi rejeitada. Aabateram-n'as Caldeira & Filhos.

Sociedade Hippica Brasileira

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados, de ordem do Sr. presidente, os socios, a se reunirem em assembléa, no dia 29, ás 20 horas, á rua do Theatro n. 19, 2º andar, para tratarem de assumptos de interesse da sociedade.

Antonio da Silva Rocha, 2º secretario.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Antonio de Souza Martins (actor Martins), ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Gomes de Arruda, ás 9 1|2, na mesma; D. Emilia de Souza Neves, ás 9, na mesma; D. Magdalena Nunes Loureiro, ás 9 1|2, na mesma; Saturnino Nunes de Carvalho Lima, ás 9 1|2, na mesma; Francisco Cardoso Machado, ás 9, na matriz de Nova Iguassu'; D. Odila Farias (Dorinha), ás 9, na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy; D. Regina Cabral Tourinho, ás 8 1|2, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Carlos Julio Oppenheimer, ás 9, na matriz da Gloria; D. Maria Carolina Amorim do Valle, ás 9 1|2, na mesma; Carlos Francisco Marques, ás 9, na matriz de S. Christovão; D. Amelia Lucia da Costa Netto, ás 9 1|2, na Candelaria; Albino Domingues Ramalho, ás 9, na mesma; D. Rosa Moreira do Nascimento, ás 8 1|2, na egreja do Santo Affonso; Luiz Rodrigues Pomas, ás 9, na matriz de S. José; D. Maria Ignacio Barroso Pereira, ás 9, na egreja do Carmo; D. Maria do Patrocinio Antunes, ás 9, na egreja da Lapa; D. Miguella Moreira de Avellar, ás 9 1|2, na capella do Hospital dos Lazaros; Angelo Caruso, ás 9, na matriz de Sant'Anna.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Etienne, filho do tenente-coronel Alfredo Leopoldo Moura Ribeiro, rua Engenho Novo n. 108; Sebastião, filho de Fernando Noya, rua Torres Homem n. 328; Nelson, filho de Ernesto Fontella, rua S. Christovão n. 423; Sebastião, filho de Luiz Martins da Cunha, rua General Gurjão n. 145; Nelson, filho de José Ferreira Machado, rua Theodoro da Silva n. 408; Benedicto Manhães, rua da Alegria n. 505-A; Marina, filha de Euclydes Vargas, morro dos Andradas; Henrique Almeida e Sá, rua Santa Alexandrina n. 105; José, filho de Manoel Antonio Silva, rua Santa Alexandrina, 346; Charles Morel, rua Esperança n. 9; Antonio Joaquina, rua Paula Mattos n. 140; João Monteiro Gomes, Hospital da Misericordia; Theodulo Pupo de Moraes, rua Haddock Lobo n. 219; Maria, filha de Luiz Freire, rua Sant'Anna n. 114; Luiz, filho de José Luiz de Assumpção, Quinta do Caju' n. 21; Clemilde, filho de Oscar Baptista, rua Eleone de Almeida, 52; Maria da Gloria Cruz, rua Santo Christo n. 277; João, filho do capitão João Manoel Araujo, rua General José Christino n. 8; Beatriz Rosa de Faria, rua Cabuçu' n. 54; Evaristo, filho de Laureano Loureiro de Castro, rua Emilia Guimarães, 25; Maria Antonietta, filha de Emilio Souza, rua dos Cajueiros n. 55; Manoel José de Carvalho, Hospital da Misericordia; Paulo, filho de Bernardino Ribeiro da Fonseca, rua Colina n. 14; Joaquim, filho de João Baptista Lopes, ladeira do Faria n. 38; Pedro, filho de Fernando Tavares, rua Conselheiro Jobin, 87; Francisco de Carvalho e Orlando de Souza, necroterio municipal; José Ferreira, rua Nova n. 5.

—No cemiterio dos Inglezes: George Day, rua Assumpção n. 110; João Burghum, rua Costa Bastos n. 31.

—No cemiterio de S. João Baptista: Senhorinha Raymunda da Silva, Hospital Nacional de Alienados; Elisa da Silva Teixeira, rua Real Grandeza n. 13-A; Nilo, filho de Francisco José Corrêa de Carvalho, rua Real Grandeza n. 186; Lyris, filho de Tertuliano Francisco Moreira, rua Leopoldo n. 12; Albino Moraes, rua Barão de S. Felix n. 82; Pedro Vasques, Grande Hotel; Cid, filho de José Torquato Braga, rua da Passagem n. 166; Francisca Maria da Silva, rua D. Marianna n. 14; Iracy, filha de Marianna Faria de Carvalho, canto do Leme, s|n.

—Serão sepultados amanhã no cemiterio de S. Francisco Xavier: José, filho de Antonio Pires, ás 10 horas, rua General Gurjão, 166; Francisco, filho de Alvaro Pinto de Souza Magalhães, ás 14 horas, rua Dr. Maciel, 130; Manoel de Avila Goulart, ás 9, rua Dr. José Hygino n. 58; Waldemar Alves da Silva, ás 10 horas, rua Costa Lobo, 78; Francisco, filho de Manoel Siqueira, ás 10, rua das Neves n. 32.

—Na avançada edade de 78 annos finou-se hoje a Exma. Sra. D. Rosa Serzedello Goulart, viuva do antigo negociante desta praça Antonio Francisco Goulart. O enterramento realisa-se amanhã, ás 14 horas, no cemiterio de S. Francisco de Paula, saindo o feretro da casa 25 da travessa S. Luiz, no Andarahy. A finada era mãe dos Srs. Manoel Goulart, guarda-livros desta praça; João Evangelista do Carmo Goulart, cirurgião dentista, e Elysio Goulart, funccionario da secretaria da V. O. 3ª do Carmo.

Exonerações e nomeações na Parahyba

PARAHYBA, 28 (A. A.) — Foi exonerado o promotor de Patos Dr. Antonio Xavier e nomeado juiz municipal de Teixeira. Para o cargo de promotor publico de Patos foi nomeado o Dr. José Genuino de Queiroz.

Uma estatua do coronel Fernando Machado

FLORIANOPOLIS, 28 (A. A.) — Hoje, terá logar a inauguração da estatua do coronel Fernando Machado, morto na ponte do Itororó, na guerra do Paraguay.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes)

T. H. E. R. — Cosaprina, 0,25; para uma capsula n. 6. Tome 3 por dia.

B. O. S. I. S. — Uso interno: Mucoferrina, 0,25. Para uma capsula N. 20. Tome uma pela manhã e outra á noite.

L. T. M. — A sua carta é muito longa.

S. A. R. G. — Não tratamos disso.

P. P. R. — Já respondemos á sua carta.

D. A. N. — Não ha de que.

F. E. R. T. — Não ha de que.

M. V. L. A. — Durante esse estado de cousas é preferivel abster-se do remedio.

L. A. L. I. N. — Tendo intolerancia pelo mercurio, recorra ás injecções de niofórmio. Ampoulas de 0,01 por centr. cubico.

G. O. N. O. Z. E. R. O. — Tudo falhou? Mas o senhor tambem não usou ainda tudo. Use este novo medicamento, que, certamente, não conhece:

Nizina, 4 grs.; agua distillada, 1 litro. Applicações a quente, 3 vezes por dia. Dará bons resultados.

P. R. A. T. — Não ha de que.

J. O. R. D. E. L. I. N. A. — Infelizmente a sua carta chegou tarde!

T. O. R. V. — Sim, senhor.

X. P. T. O. — Não é consulta para jornal.

G. M. P. — Deixe de Rua, pés molhados e 4 dias — isso que o senhor tem é gonococcia: trate-se.

W. O. O. D. — Exame.

M. T. T. F. — Alfol.

H. de A. — (Assumpção) — Uso externo: Alfermina, 1 vidro; diluna, V gottas em um copo de agua para gargarejar 4 vezes por dia.

P. A. L. — Café torrado pulverisado, 75 gs.; carvão vegetal em pó, 25 grs.; acido borico em pó, 20 grs.; saccharina, 0,60; tintura de baunilha, q. s.; para 90 pastilhas: 2 por dia.

F. S. T. — Iodival, 0,30; para uma capsula. n. 9. Tome 3 por dia.

L. E. V. R. A. — Não ha de que.

F. P. C. R. V. S. — Exame.

Z. I. G. O. M. A. R. — Não é caso para se tratar sem ver a doente.

D. T. R. de O. — Uso interno: Terpina, 0,90; extracto de polygala, 0,03; extracto de thebaico, 0,10. Para 1 pilula. N. 12. Tome 4 por dia.

D. O. M. G. O. S. — Exame.

S. O. B. — Não ha de que.

J. U. L. H. O. — A sua carta é muito grande.

S. A. R. A. — Banhos sulfurosos.

G. E. O. R. G. I. N. A. — Nós não temos competencia para entrar na seára do seu medico.

P. R. V. X. — De manhã e á noite.

A. L. C. I. B. I. A. D. E. — Siga o tratamento pelas inhalações de breazol, do prof. Ruata.

M. Y. R. T. — A senhora é curiosa de mais. Não passará muito e será sabedora "desse grande mysterio"...

Mlle. J. O. L. I. E. — Eugenina.

C. O. R. — Ha um trabalho de Hammond. Mas a parte industrial, naturalmente, prejudica a parte scientifica.

M. A. I. S. — Ha apparelhos apropriados (Rhinophylos).

M. A. R. I. A. — Uso interno: Tannopyrina, 0,20. Para uma capsula. N. 9. Tome 3 por dia.

M. B. V. — Não é de nossa competencia. Recorra a um oculista.

S. M. F. — A senhora só deve submetter a exame medico.

A. B. L. Z. — Aos 34 annos não se tem necessidade disso. Mande examinar a sua urina (pesquisa do assucar).

O. T. R. E. B. L. A. S. O. L. R. A. C. — Este "consultorio" tem fins mais nobres...

C. S. — E' caso para exame.

M. B. Q. — Eusteninа.

P. L. de O. — Acetogeno (uso externo).

P. P. D. A. — Mande examinar o escarro.

C. U. R. I. O. S. A. — Vide resposta a "M. Y. R. T."...

J. S. P. — Si já tomou umas 30 injecções dessas, convém parar e tomar de quando em vez: calomenanos em pequeninas doses: 1 ou 2 centigrs.; a podyphilina, etc. São cousas que o medico dahi mesmo deverá determinar. Depois de uns 10 mezes, recomece o tratamento que agora abandona.

T. H. O. I. N. O. T. — 1º, Manzoredda; 2º, Domenico Rentiterra.

Mlle. L. X. X. — Não damo sopinião sobre drogas.

M. C. F. — E' no seu proprio interesse que o aconselhamos a procurar um dentista, para o primeiro incommodo; para o segundo se submetta a exame medico; desconfie dessas "nevralgias".

P. R. T. — Exame de sangue.

L. O. S. C. A. R. — Soro especifico (antistreptococcico).

J. D. S. Z. V. — E' preciso conhecer a causa: Nunca teve uma infecção syphilitica?

J. K. W. X. Y. — E' assumpto para oculista.

M. P. T. V. — Não ha de que.

I. U. M. — Duas por dia.

A. M. E. L. I. A. — Banhos de mar.

C. A. B. — E' muito grande a sua carta.

P. T. H. de O. — Injecções de arseniato de ferro soluvel.

M. A. T. H. I. A. S. — Operação.

V. V. — Já respondemos a sua carta.

I. N. G. E. N. U. A. — A senhora só é ingenua, realmente, e numa cousa: acreditar que acreditassemos na sua ingenuidade... Não caimos nessas cousas tão facilmente.

C. A. R. L. I. T. A. — Procure evitar os remedios internos; experimente dous banhos de assento a 37 grãos.

P. L. — Não ha de que.

V. M. B. — Talvez ponta de hernia.

X. Y. — Exame.

A. B. C. — Póde.

J. J. J. J. X. — E' preciso ver si o physico comporta o tratamento Gueipa, que dá bons resultados.

A. B. C. A. — O doente foi visto por quatro medicos e não morreu. Deduzimos dahi que elle é resistente e deve voltar ao tratamento especifico, feito com menor intensidade, afim de evitar hemorrhagia. E... mesmo porque não ha outro caminho a seguir. Achamos que as injecções devam ser feitas na veia.

E. S. T. A. — Mande examinar as urinas: Pesquisa de todos os elementos pathologicos. Veja si não ha assucar.

"A" — Talvez seja o excesso do iodo, talvez a prisão de ventre, o mais certo: as duas cousas juntas. Supprima a primeira e trate de combater a segunda com os meios variados de que dispõe a therapeutica e que os medicos dahi — não ignoram.

Z. O. Z. — Póde ser curada, a questão é o meio energico.

M. M. M. — Não, senhor.

T. Y. P. — 1º, Talvez utero; 2º, isto nós não podemos adivinhar.

J. O. F. R. E. — Hemorrhoides. Operação.

X. Y. Z. — Só a vontade, educada com constancia diaria, poderá crear um novo habito. E o habito, dizem, é uma segunda natureza... Talvez o senhor prefira a primeira...

S. F. M. S. — Operação.

A. N. E. S. — Exame.

A. V. B. — Que pena não termos espaço para uma palestra sobre endocrinologia!

M. C. R. A. M. O. — Exame.

J. O. S. E. M. — Propedeutica: Sahli e Coste — O 1º dá da doença aos symptomas, e o 2º até no titulo do livro diz: Do symptoma á molestia. Cirurgia, si não quizer os grandes tratados classicos, compre: Manton, Kocher, ou Pasquale.

P. E. T. I. L. U. — Exame.

U. D. M. — Mande examinar a urina.

L. A. U. R. — Não ha de que.

L. A. — Suspenda o tratamento.

L. L. V. — Deve deixar o vicio...

N. A. L. Y. — Não podemos abrir discussão com a senhora: as "manchas" são suas...

F. B. — Não tem importancia; Passe um pouco de liquido de Maler, diluido a 10º.

A. A. A. — Succo de agrião: 200 gr. pela manhã em jejum. E' santo remedio.

R. G. A. F. — Uma pequena operação de um, dous, ou tres pontos. Póde e achamos que deve fazel-a.

S. O. L. I. T. — Extracto fluido de feto macho.

Dr. NICOLAU CIANCIO

AGRADECIMENTO

Ao Illmo. Sr. Dr. Caetano Jovine.
Largo da Carioca, 10—Rio.

Impellido por um sentimento de gratidão, cumpro um dever de consciencia fazendo publico o meu agradecimento ao distincto especialista Dr. Caetano Jovine. Ha mais de cinco annos uma grave neurasthenia cerebro-espinhal atormentava a minha existencia com dores insoffriveis na cabeça, insomnia, aborrecimento de tudo, fraqueza geral e sem eu poder gosar da vida. Era horrivel: e só 36 annos de edade!... Tendo recorrido em vão a diversos afamados clinicos, quiz a Divina Providencia que eu me consultasse com este illustre medico. Hoje, que recuperei completamente minha saude, depois de dous mezes de cura, faço espontaneamente este publico agradecimento, afim de que os que soffrem, como eu soffri, possam obter a cura do seu mal recorrendo a este distincto medico estrangeiro.

Rio, 21 de janeiro de 1917.

Antonio Ferreira da Costa.

Soledade já tem illuminação electrica

SOLEDADE (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Com a presença do prefeito de Caxambu', elementos officiaes e representantes dos municipios visinhos, inaugurou-se hontem a luz electrica desta localidade.

SPORTS

Football

O caso do thesoureiro da A. B. de Sports Athleticos

Escrevem-nos:

"Deparando com a noticia publicada no dia 25 do corrente mez em vosso conceituado jornal, de ter a directoria do Americano F. C. resolvido propôr acção contra a minha pessoa para rehaver objectos ou a importancia de 800$, mencionada na referida noticia, venho por meio desta pedir-lhe rectificação da mesma, pois esse facto não se entende com o thesoureiro do club e sim com o da Associação Brasiliera de Sports Athleticos, o Sr. Pedro Quintino de Lemos, contra o qual a mesma associação está agindo de conformidade com as leis.

Desde já agradecido, peço a V. Ex. a fineza de dar publicidade a estas palavras que aqui escrevi, afim de não trazer embaraços á minha vida social e de sportsman. Rio, 26 de janeiro de 1917. — Arthur Paes Leme, thesoureiro."

Rowing

Club de Regatas Lage

Commemorando a posse de sua nova directoria realisou hontem este club uma elegante festa em sua séde. Presidiu a sessão solemne o Sr. Manoel Fernandes, secretariando pelos Srs. Humberto Tanini e José Tosta.

Depois de empossada a nova directoria foi offerecida nos presentes uma lauta mesa de doces e em seguida foram iniciadas as dansas, que se prolongaram até alta madrugada, ao som da banda do Club Carioca.

O Club de Natação e Regatas está fazendo a segunda e ultima convocação da assembléa geral ordinaria, para a proxima terça-feira, 30 do corrente, ás 20 horas, em sua séde social á rua Santa Luzia, para apresentação do relatorio da directoria e parecer da commissão de contas, eleição da nova directoria e das commissões de syndicancia e de contas e outros assumptos de interesse social.

JOSE' JUSTO

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIO

Fazem annos amanhã: os Srs. Dr. Francisco Salles, senador federal; Dr. Mario de Albuquerque, Dr. Francisco de Paula Alvarenga Netto, advogado no nosso fôro.

— Faz annos hoje Mlle. Carmen Dias da Silva, filha de D. Ermelinda Dias da Silva.

— Foram muito significativas as provas de apreço levadas hontem á Exma. Sra. D. Maria Veiga, esposa do Sr. Dr. Carlos Veiga, clinico e cirurgião nesta capital, por motivo de seu anniversario natalicio. A' residencia do casal chegaram innumeros telegrammas e cartões de felicitações de pessoas de suas relações, pela feliz data que festejavam.

— Fez annos hontem o Sr. Antonio Alves Pinto, negociante nesta capital.

— Fez annos hontem o Sr. Theophilo J. Massot, artista amador.

— Fez annos hontem o Dr. Vicente Luz, medico da Assistencia, que deixou de receber por motivo de molestia.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento do Sr. Adolpho Madeira, commerciante nesta praça, com a senhorita Adalgisa da Cunha, filha do Sr. José da Cunha, funccionario da Alfandega. Foram padrinhos os Srs. Cassiano P. dos Santos e a Exma. Sra. D. Alcinda da Cunha. Depois das ceremonias serviu-se um jantar, seguindo-se animado baile.

BAPTISADOS

Baptisou-se hoje na matriz do Engenho Novo a innocente Céa, filhinha do capitão Arides Tavares, commissario de policia.

BANQUETES

Está marcado para a proxima quarta-feira o banquete que um grupo de amigos offerece ao Dr. Antonio José do Amaral Murtinho, que acaba de regressar ao Rio de Janeiro, vindo de Costa Rica, onde exerceu o cargo de encarregado de negocios do Brasil.

ENFERMOS

Guarda o leito, gravemente enfermo, o Sr. Dr. Oscar de Carvalho, ex-thesoureiro da Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro. São seus medicos assistentes os Drs. Tito de Araujo, Artidonio Pamplona e Herbert Vasconcellos.

VIAJANTES

Para a cidade de Salles de Oliveira, em S. Paulo, onde vae passar a estação calmosa, partiu hoje o bacharelando em direito Roberto Seidl.

PELAS ESCOLAS

No Gymnasio Fluminense realisaram-se na segunda quinzena de dezembro ultimo os exames dos differentes cursos daquella instituição de ensino primario e secundario que tem como seu director technico o Sr. prof. J. de Matha, antigo professor da secção de linguas no Collegio Abilio e nome feito no magisterio nacional.

O resultado dos exames foi o mais animador possivel, tendo causado optima impressão aos paes dos alumnos não só pelo adeantamento revelado como pelo methodo racional e intuitivo adoptado pelos professores.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje na Barra do Pirahy o Sr. Irineu Sá Oliveira Carvalho, antigo negociante desta praça. O seu enterramento terá logar amanhã, ás 9 horas, naquella cidade.

Pobre creança

Morreu afogada num lago

No interior do cemiterio da Penitencia existe um pequeno lago com repuxo ao centro. Entre outros empregados reside naquelle cemiterio o de nome Zacharias Monteiro, que tem um filho menor de 16 mezes de edade. Hoje o pequeno, brincando á beira do lago, caiu no seu interior, vindo a perecer afogado.

Deste triste facto teve conhecimento a policia do 10º districto, a qual com permissão da Policia Central consentiu na permanencia do cadaver na residencia da familia.

Uma menor espancada pelo patrão

Queixa á policia

Queixou-se hoje á delegacia do 23º districto policial D. Maria Lucena da Conceição de que estando sua filha, de nome Luzia, de 10 annos de edade, empregada ha tres mezes á rua Cachamby, no Campo dos Affonsos, o seu patrão de nome Francisco da Silva a espancava barbaramente.

A policia disse que ia providenciar.

(136) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

— "Varus"! "Varus"! (1) restitue-me as minhas legiões! murmurou o superhomem humilhado...

E emquanto se calava o ministro:

— E então! senhor! Comtudo isso, onde está a nossa esquerda? "Serei eu obrigado a regressar a Berlim"?

— A nossa esquerda ainda está firme no Ornain e no sul do Argonne, em Revigny! Mas, já recuou no Heiltz!

Ouviu-se nessa occasião o signal de chamada no telephone. O imperador, em pessoa, acudiu.

Depois de terminada a communicação, elle pendurou no gancho, tão bruscamente que o apparelho rolou pelo chão.

— Senhores! eis o final da historia: o principe do Wurtemberg pede ao grande quartel general licença para recuar para o campo de Chalons!... O que dizem a essa ultima?... Em Paris devem estar todos muito divertidos!...

Produziu-se, então, nessa assembléa de principes e de militares um concerto de lamentações e de maldições! Protestos, juramentos; todos juram tomar uma desforra rapida! ou de se deixarem matar pelo imperador e apagar essa vergonha!... Ha sangue em todos os olhos, espuma em todos os labios!

Está a ferver ao redor do seu chefe a horda de féras louras, a raça de conquistadores e chefes agrupados militarmente e á qual nada deve resistir, violenta nos gestos, no pensamento como no coração, a raça, cujos traços mais odiosos foram servilmente copiados na face maldita do superhomem, e que se impregnou das doutrinas, das attitudes e dos modos insolentes do Idolo dos estudantes "Borusse", "a horda que usa os bigodes do feitio dos delle e tem o coração egual"!... e que não pode comprehender e que não quer comprehender "que está vencida, definitivamente vencida PELO MILAGRE FRANCEZ, renovado do Marne e dos campos da Champagne"!...

Mas, subitamente, esse tumulto acalma-se.

O imperador, definitivamente desanimado, deixou-se cair na poltrona, junto da secretaria.

O facto de "ver" assim o imperador fez calar á todos. Todos silenciosos ante o espectaculo do vencedor do mundo!...

O seu rosto exangue cobria-se de uma cor terrosa, que parecia consequente a uma decomposição rapida... as suas faces haviam subitamente emmagrecido, instantaneamente encovado... Quanto aos seus olhos, elle os occultava com as mãos... O monstro talvez chorasse...

"Não se o via chorar, mas, via-se que elle envelhecia"!

Todos os cortezãos que ahi estavam olhavam apavorados para essa ruina.

Herr Stieber appareceu, então, e interrompendo o terrivel silencio em que se mantinham:

— Sire, disse elle, tomo a liberdade de avisar vossa majestade que os francezes acabam de contornar pelo sul as florestas de Saint-Jean e de Champenoux e que si sua majestade permanecer aqui mais um quarto de hora não poderei garantir a segurança pessoal de sua majestade!...

A Ruina descobriu-lhe a physionomia terrosa, mostrando a profunda alteração de sua feição:

— "Nesse caso, disse elle, meu bom Stieber... só nos resta dar ás de Villa Diogo"!

E tomou-lhe o braço nelle amparando-se como si fosse um ancião. E foi necessario içal-o para o seu auto.

Para seguil-o, produziu-se uma indescriptivel debandada e o castello, em poucos segundos, viu-se livre da horda de féras louras que pouco antes ahi se movimentava...

XXXII

A EFFIGIE DA VICTORIA

Gérard não abandonara o seu posto. Estava a espera.

Aguardava que Monique abrisse a porta por trás da qual estava, para apunhalal-a.

Quando reconheceu o rumor dos seus passos leves no corredor, o rapaz firmou a arma na mão.

O seu gesto seria de grande simplicidade: erguer o braço e ferir.

Os passos haviam sido rapidos, a porta abriu-se rapidamente.

Gérard ergueu o braço.

Sua mão appareceu-lhe. Restava-lhe, apenas, enterrar a terrivel arma naquelle lindo collo.

Entretanto, o seu braço, que se erguera, tornou a cair, vencido...

"Era-lhe impossivel ferir essa mulher! Não porque fosse sua mãe, mas porque era a Victoria"!

Gérard não conhecia essa Monique! E essa Monique não podia tambem sair do leito do imperador!

Ella estava bella e radiante como a filha do céo e da terra e a sua alegria era casta e sublime!... Parecia vôar envolta em véos, como uma joven deusa que passa triumphante e consoladora no céo dos campos de batalha, trazendo aos mortos e aos vivos a corôa de carvalho e louros...

No seu olhar brilhava uma felicidade pura e exaltada; em todo o seu semblante, espelho de sua bella e heroica alma, havia luz...

Para mostrar semelhante expressão, era preciso que Monique commungasse com a alegria celeste... Todo e qualquer vestigio da triste animalidade havia desapparecido; as poucas rugas impiedosas que assignalam a hora no relogio da belleza se haviam, como que por encanto, dissipado... Esse rosto viase no limiar de uma outra existencia, entrava numa região de immortalidade e de juventude eterna... e nessa bocca adoravel habitava a palavra virgem: a Victoria!...

A arma caira no tapete, sem que ella siquer a tivesse visto.

Monique não ficou nada surpresa vendo o filho no seu quarto.

Era o milagre que continuava. Nada mais podia surprehendel-a, depois do que acabava de ver e ouvir.

E julgou mesmo essa presença natural! Era imprescindivel que, em semelhante occasião, o seu filho ahi estivesse! Faltaria algo ao jubilo dessa hora suprema si essa mãe não tivesse podido dizer ao filho: "Elles partiram"!...

— Partiram"!... "Partiram"!... "Partiram"!...

E abraçou-o á ponto de suffocal-o; apoiou no seu musculo semblante de guerreiro, todo coberto de sangue, o seu pallido, ideal e exaltado semblante de victoria! Monique beijou seu filho nos labios! E pronunciou a palavra que rythmava as pulsações do seu sangue nas suas veias: a Victoria!...

(Continúa.)

(1) E' preciso notar que "Varus" pereceu com as suas legiões, o que não foi precisamente o caso do kronprinz.

DINHEIRO SOBRE JOIAS
E
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO
CONDIÇÕES ESPECIAES
45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Casa GONTHIER fundada em 1867
Henry & Armando

Sociedade Anonyma Riograndense de Sorteios
CLUB PARISIENSE
FUNDADA EM 1912 (Séde—PORTO ALEGRE)

Capital realisado	Rs. 300:000$000
Fundos de garantia em 1916	Rs. 527:329$430
Premios sorteados em 1916	Rs. 988:900$000
Socios inscriptos	14.283

Banqueiros: Banco Pelotense—Banco do Commercio de Porto Alegre
Plano dos premios a serem distribuidos mensalmente

1 premio de Rs.	5:000$000
1 » » »	2:000$000
1 » » »	1:000$000
4 » » » 500$000	2:000$000
13 » » » 300$000	3:900$000
180 » » » 100$000	18:000$000

200 premios todos os mezes na importancia de 31:900$000
Todos os premios são pagos integralmente. — Devolução integral: mais 10 o|o aos não sorteados
Mensalidade Rs. 10$000
PEÇAM PROSPECTOS
FILIAL Rio de Janeiro Rua da Quitanda, 107 (1º andar)

HOTEL ROCHA
Paty do Alferes, Linha Auxiliar da Central.
Clima saluberrimo, 600 metros acima do nivel do mar.
Dormitorios e salões confortaveis, caprichosamente mobiliados, para os Srs. veranistas. Banhos quentes e frios, cozinha de primeira ordem.
PREÇOS—Para uma só pessoa, diaria 6$; para casal 11$; e as Exas. familias gosarão de abatimento. O estabelecimento é dirigido pelo proprietario e familia. Este estabelecimento não recebe pessoas atacadas por molestias contagiosas.
ANTONIO DE OLIVEIRA ROCHA

GYMNASIO DE S. BENTO
—(Internato e Externato)—
O INTERNATO REABRIR-SE-A' EM 1º DE MARÇO PROXIMO FUTURO.
Dispõe de extensos recreios arborisados, tanque de natação abastecido com agua do mar, dormitorios amplos e arejados, de um gabinete dentario com todas as exigencias da hygiene, emfim de todo o necessario a uma installação conditigna.
O Externato, assás conhecido, foi inteiramente remodelado.
A direcção de um e outro continúa a cargo dos Reverendos Monges Benedictinos, que contam com a effectiva collaboração dos mais eminentes dentre os nossos professores e educadores.
As matriculas para o Internato acham-se abertas desde já. A inscripção para o Externato começou em 16 do corrente.
Os interessados, para maiores esclarecimentos, poderão em qualquer dia util das 12 ás 15 horas dirigir-se ao abaixo assignado. Os exames de 2ª época e os de admissão principiarão no dia 16 de fevereiro.
D. Pedro Eggeralh O. S. B. - Abbade do Mosteiro e reitor do Gymnasio

Ternos a 3$000
de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana; e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

DINHEIRO
Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, planos, e tudo que represente valor
Rua Luiz de Camões n. 60
TELEPHONE 1.972 NORTE
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

"Injecção Hermol"
Cura blenorrhagias chronicas e recentes em tres dias. Deposito — Araujo Freitas & C. Rio de Janeiro.

—CAMPESTRE—
Ourives 37. Tel. 3.666 Norte
Amanhã
AO ALMOÇO:
Angú á bahiana.
Beefs de carne secca.
Arroz de forno á Campestre.
AO JANTAR:
Canjão de cabidella.
Peixada á brasileira.
Todas as variedades cruas, canjas, puré, caldo verde.
Bacalhau, pescadas e bacalhoadas.
Camarões torrados.
Sardinhas na brasa...
PREÇOS DO COSTUME

Vendem-se
Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

Malas
A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende. Vê todo o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Agua Phyllis
Embellezamento da cutis
Mme. Julia Caldeira
Aconselha o uso da Agua Phyllis n. 2 ás pessoas que, ainda moças, tenham o rosto e o pescoço enrugados ou manchados, de panno ou sardas, e ás senhoritas o uso da Agua Phyllis n. 1, que torna a cutis rosada, macia, sã, evitando cravos, espinhas e aformoseando a pelle.
Este tratamento, ainda pouco conhecido, é de um effeito maravilhoso, sem egual até hoje o unico efficaz, e que não faz a pelle enrugada ou flacida.
Acham-se á venda na avenida Rio Branco n. 183, 2º andar. Telephone n. 3.761 C. — Preço 10$000.

MARCA LONTRA
MARCA
REGISTADA
DE
R. SINGLEHURST & Co. Ltd.
LIVERPOOL
CHÁ "LONTRA"
qualidade muito Superior

Leitura Portugueza
Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pelo arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.
— S. JOSE' 36, 2 andar—

BENZOIN
Para o embellezamento do rosto e das mãos: refresca a pelle irritada pela navalha Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000
Perfumaria Orlando Rangel

Aguas mineraes
Salutaris, Caxambú, Lambary, Cambuquira e outras; vinhos finos e de meza. Preços baratos. Telephone 4405 Central MACEDO, PORTAS & C.
Riachuelo, 71
Entrega a domicilio

SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD

AVISO
PHARMACIA E DROGARIA GRANADO
FUNDADA EM 1870
Granado & C., droguistas, pharmaceuticos e fabricantes, estabelecidos á rua 1º de Março ns. 14, 16 e 18, com Filial á rua Visconde Rio Branco n. 31, Laboratorio Chimico-Pharmaceutico á rua do Senado n. 48, desta cidade, e Deposito dos seus productos á rua 11 de Agosto n. 35, S. Paulo, participam a esta praça, ás do interior e exterior, que mais nenhum estabelecimento ou filial mantêm nesta capital, ou em outro qualquer logar, nada tendo de commum com a sua firma outras parecidas que existem, especialmente no seu ramo de negocio. Fazem publica esta declaração no sentido de evitar, o mais possivel, os enganos e equivocos que tem havido.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1917.

HOTEL MELLO
EM LAMBARY
VICHY AMERICANA
Encantadora estação de aguas mineraes, de repouso e de verão. Clima deliciosamente saudavel e purissimos ares os destas montanhas cobertas de ricas mattas
Bellissimos passeios ao lago, á serra da Campanha, ás Cascatinhas de Nova-Baden e a outros muitos pontos pittorescos
Uma propriedade agricola-pastoril, dependencia do hotel, o abastece do melhor leite, excellentes carnes e demais productos necessarios á sua cozinha
Informações: na CASA VIUVA HENRY, rua da Assembléa, 121

INSTITUTO LA-FAYETTE
Com 90 o|o de approvações nos exames finaes do Collegio Pedro II
Reabertura das aulas a 8 de fevereiro
Externato, semi-internato e internato—Curso primario, gymnasial e commercial—METHODOS AMERICANOS
HADDOCK LOBO 419—Tel. V. 2.910
Corpo docente
NA SECÇÃO GYMNASIAL: Dr. Pinto da Rocha (da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes); Dr. Pedro Pinto (da Faculdade de Medicina, da Escola Superior de Agricultura e da Escola Normal); Dr. Mendes de Aguiar (do Collegio Pedro II); Dr. Hermes Fontes (homem de Letras e geographo); Dr. José Oiticica (da Escola Normal e Sciencias Juri... e Sociaes, ex-professor do Collegio Anchieta); Dr. Pedro do Coutto (do Collegio Pedro II); Dr. Henrique Leio Galvão (da Escola Normal e doutorado pela Universidade de Pensylvania); Dr. Farias Britto (do Collegio Pedro II); A. Glenatel (do Collegio Militar e diplomado em França); Dr. Marcos Baptista dos Santos (doutorado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro); Dr. Jorge Sá de Miranda Pinto (engenheiro, ex-alumno da Universidade da Pensylvania); Dr. Henrique C. Magalhães (bacharel em Sciencias Juri... e Sociaes, ex-professor do Collegio Anchieta); Dr. Telles Junior (doutorado pela Faculdade de Medicina).
NA SECÇÃO COMMERCIAL: Dr. Miguel Calmon (ex-ministro da Viação, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e lente da Escola Polytechnica da Bahia); Dr. Pedro Barreto Galvão (da Escola Normal e da Escola Superior de Agricultura); Liniolpho Xavier (official do gabinete do ministro da Viação, membro do Conselho Director da Sociedade de Geographia e redactor da revista dessa Associação); Algiza Cortes (professora diplomada de stenographia); Raif Colleman (engenheiro).

A NOTRE-DAME DE PARIS
Desconto de
20 %
em todas as mercadorias

INGESTA
FARINHA LACTEA PARA CREANÇAS-CONVALESCENTES DEBILITADOS-AMAS DE LEITE

N. Teixeira & C.
Commissões e Consignações de generos do paiz
Ender. Telegraphico "OTTEN"
Telep. NORTE — 3766
Rua Buenos Aires, 27
Rio de Janeiro

- Serpentinas e lança perfume -
"Excelsior"
UNICO DEPOSITARIO:
- Oscar RUDGE -
RUA SILVA JARDIM N. 16
Telephone Central 2860

DENTISTA
A. Lopes Ribeiro cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Lavol
Quando se lava a pelle com o potente fluido Lavol, immediatamente desapparecem a comichão desesperadora e a dor irritante. Este maravilhoso liquido é o mesmo que os famosos doutores do Brasil estão usando na actualidade com grande successo. Feridas de apparencia desagradavel, escamas e feias erupções desapparecem dentro de uma semana.
Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes
GRANADO & C., ARAUJO, FREITAS & C., drogaria Pacheco — Rio de Janeiro.

CABARET RESTAURANT DO
CLUB MOZART
48 — RUA DO PASSEIO — 48
HOJE -- 28 -- HOJE
A' 1 hora em ponto
Extraordinario programma no qual, por especial obsequio, tomará parte o campeão brasileiro JOSE' FLORIANO, com seu trio de força e equilibrio. Nenhum outro club até esta data conseguiu tal gentileza da parte do patricio e sempre querido e conhecido ZECA FLORIANO.
O cabaret sempre sob a direcção do conhecido e sympathico cabaretista nacional JULIO MORAES (unico no genero), continuando o successo dos artistas.
PIERRETTE, celebre artista de cabaret.
LOLA AMATO, cantora lyrica.
MARGARIDA N RI, cantora italiana.
BLANCHE LUPAIN, cantora franceza.
Orchestra do professor brasileiro ERNESTO NERY
Na terça-feira da semana proxima estréa do celebre transformista MYRKO.
Grande baile.
Cozinha internacional.

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45
AMANHÃ
297 — 5ª
20:000$000
Por 1$600 em meios
Terça-feira, 30 do corrente
350 — 5ª
15:000$000
Por 1$400 em meios
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

CAFE' SANTA RITA
SANTA RITA
Rua do Acre n. 81. Telephone 1401 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, mão hálito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

HOTEL AVENIDA
O maior e mais importante do Brasil. Occupando o melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

O homem rejuvenesce
usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.
DEPOSITARIOS
MERINO & C.
RUA DO OUVIDOR, 163—Rio
Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:
JANUARIO LOUREIRO
RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

MARCA ★ REGISTRADA
GARAGE AVENIDA
Reputada a 1ª desta capital
Autos de luxo para casamentos e passeios
ESCRIPTORIO
Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central
GARAGE E OFFICINAS
Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.464 Central
RIO DE JANEIRO

Compram-se E Vendem-se
Joias modernas e antigas, platina, brilhantes, etc., por preços sem competencia. Fabricam-se e concertam-se joias e relogios. — Joalheria Odeon — Avenida Rio Branco 137, junto ao cinema Odeon.

Cinema-Theatro S. José
Empresa Paschoal Segreto
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.
A mais completa victoria do theatro popular!
HOJE — 28 de janeiro de 1917 — HOJE
Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
VOCÊ E' UM BICHO...
Burro (compère), ALFREDO SILVA; Escovado (compère), JOÃO DE DEUS.
Brilhante desempenho de toda a companhia
Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.
Amanhã — VOCÊ É UM BICHO... e MORRO DA FAVELLA.
Sexta-feira—TRES PANCADAS.

CASA DO JULIO
A BARATEIRA
SEM COMPETIDORA!
33 e 34 — AVENIDA MEM DE SA' — 33 e 34

Dormitorios com grega ou balaustre com 6 peças, de peroba, de 500$ a	550$000
Ditos estyl hollandez, com 6 peças, de peroba, de 50 $ a	650$000
Ditos estylo allemão, com 6 peças, de peroba, de 550$ a	480$000
Salas de jantar com 10 peças, estylo allemão, de 680$ a	800$000
Ditas de jantar com 16 peças, estylo hollandez, de 700$ a	750$000
1|2 mobilia para salão, 9 peças, com estofo, de 140$ a	80$000
1|2 dita para salão, 9 peças, simples, de 100$ a	120$000

Louças de toilette, escarradeiras, baldes, jarros e muitos outros artigos

E' preciso dominar a multidão
= A =
elegancia força o exito!
Old England
22, Uruguayana, 22
Entre Sete de Setembro e Carioca
60$, 70$ e 80$
Ternos por medida
- DE -
cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Syphilis — Luetyl
adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o
Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

A CULTURA PHYSICA
Prof. Enéas Campello
Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.
Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportsman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospecto. MASSAGENS e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados Tel. 4.452 Central.

Elixir de Inhame Goulart
Anti-syphilitico e purificador do sangue
Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se diversamente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel. 3$500 por qualquer droga...

Não se illudam!
Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.
Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.
DEP: 7 SETEMBRO 188

Compra-se
qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephono 991 Central

THEATRO CARLOS GOMES
Companhia do Eden-Theatro, de Lisboa
Empresa TEIXEIRA MARQUES—Gerencia de A. GORJAO
HOJE — HOJE
Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite
Dous imponentes espectaculos com a celebre, querida e popular revista fantasia em dous actos e nove quadros
O 31
Toma parte toda a companhia
A empresa termina os seus espectaculos a 5 de fevereiro, embarcando no «Drina» para a Europa.
Amanhã—DE CAPOTE E LENÇO.

LOTERIA
DE
S. PAULO
Garantida pelo governo do Estado
Terça-feira, 30 do corrente
20:000$000
Por 1$800
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

PARA CONSERVAÇÃO DA PELLE
Créme Liane (marca registrada) preparado são que embranquece e amacia a pelle, dando-lhe frescura da mocidade e que faz desapparecer as manchas e rugas.
Vende-se nas principaes perfumarias assim como a Loção Liane para endurecer e embellezar os seios.

Moveis e Dinheiro de Graça
Lindissimos moveis de todos os estylos, colchões e tapeçarias a preços reduzidissimos, a dinheiro e a prestações vende esta casa, ficando todos os nossos freguezes interessados num bilhete da Grande Loteria do Natal (Hespanhola) a extrahir-se em 22 de dezembro do corrente anno, o que lhes dá direito a receber o duplo da quantia empregada na
Casa Renascença
200, rua Sete de Setembro, 200
Telephone 3.047 Central

GARAGE ELITE
Telp. 476 Sul

Professora de côrte
Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.
Tambem se... moldes que podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou mesmo confeccionados.
PREÇO MODICO
Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana 146 1º andar
TEL. 3.573 NORTE

CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS
RUA DO PASSEIO N. 78
O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca. CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA
HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE
28—1—917
Colossal successo da celebre cançonetista internacional DORA BELLI INEGUALAVEL successo da troupe de artistas sob a direcção do elegante barytono GEO LYDHOR.
NINON PERLOR, cantora franceza.
CRIOLITA, cantora internacional.
LA IBERIA, bailarina internacional.
MARQUITA, bailarina hespanhola.
LA MEXICANA, cantora internacional.
DORA BELLI, lyrica internacional.
Artistas contratados exclusivamente pela empresa A. DARISI & C.
Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.
Segunda-feira, grande estréa — LI FIORINA, cantora italiana.